

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2295 • quarta-feira, 17 de junho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

New Bedford

Dia de Portugal

Gala do Boston Portuguese Festival



Brian Gomes, presidente do Conselho Municipal de New Bedford e o cônsul Pedro Carneiro durante a cerimónia do hastear da bandeira portuguesa no City Hall, que deu início às celebrações do Dia de Portugal.

• 05



O empresário António Frias, natural de Santa Maria, a cônsul de Portugal em New York, Manuela Bairos (também mariense), o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço e a presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, Liliana Sousa, durante o banquete no Boston Marriot Long Wharf Hotel, que reuniu figuras da comunidade luso-americana da área consular de Boston. As celebrações do Dia de Portugal em Boston terminam no próximo domingo, às 2:00 da tarde, com a tradicional parada que terá início na Praça Portuguesa em Somerville e terminará junto à igreja de Santo António em Cambridge.

• 14

Sexta, sábado e domingo Dia de Portugal em Fall River

Arraial junto às Portas da Cidade. No dia 19, Tânia da Silva, a dupla Bryan Wilson e Sebastian Crayn, e Eratoxica. Dia 20, Portuguese Kids, Banda de Santa Cecília, Nelson Rego e Jorge Ferreira. Dia 21, Saudades da Terra, Portuguese Kids e Starlight.



Procissão de Santo António em Cambridge

A igreja de Santo António em Cambridge celebrou o seu padroeiro no passado fim de semana.

• 12

Este fim de semana Festas de São Francisco Xavier

A paróquia portuguesa de East Providence celebra a sua festa anual com procissão no domingo à 1h00 da tarde.

• 09

Sanjoaninas em Cumberland

O Clube Juventude Lusitana promove a sua tradicional festa de São João, com sardinhas e folclore.

• 11

Dia de Portugal
 Na próxima edição, Portuguese Times publica um suplemento das celebrações em Massachusetts e Rhode Island



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

• Acidentes por negligência
 • Acidentes de trabalho
 • Negligência médica/emprego
 • Testamentos
 • Discriminação no trabalho

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK



\$962
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 23 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Junho de 2015.

TAP 70
 TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE DE ASSAR
COM OSSO**

\$3⁴⁹ LB.



**QUARTOS DE
GALINHA**

49¢ LB.

**CERVEJA
SUPER BOCK**



caixa de 24

\$16⁹⁹
+ depósito



COELHO CONGELADO

\$2⁷⁹ LB.

**ICE CREAM
FRIENDLY'S**



2 por
\$5

*Temos peixe fresco dos Açores
a partir de quarta-feira*



**VINHO
GATÃO**

3 garrafas

\$12



**VINHO
VINHA
DO MONTE**

3 por

\$10



**DORITOS
FRITO
LAY**

2 sacos
por

\$6

ÁGUA CASTELO



\$7⁹⁹

Caixa de 24

**Vendemos cerveja
e vinho aos
Domingos a partir
das 10 horas
da manhã**



ATUM PORTUGUÊS MAIS

4 por **\$5**



**QUEIJO
ILHA AZUL**

\$5⁹⁹ LB.

COCA COLA

2 litros



99¢

mais depósito



**CERVEJA
MILLER LIGHT**

\$17⁹⁹

24 garrafas + dep.



**MAÇÃS
RED DELICIOUS**

79¢ LB.



**AZEITE EXTRA VIRGIN
TERRA D'OLIVA**

\$5⁴⁹ Garrafa

Adolescente acusado de homicídio em New Bedford

O gabinete do promotor de justiça do Condado de Bristol, Tom Quinn, informou que Syrelle Grace, 18 anos, residente em Taunton, ficou detido sem fiança depois de ter sido acusado, no Tribunal Distrital de New Bedford, do homicídio de Marcel François, 19 anos, no dia 11 de junho, às 23:30, no Harrington Park, em New Bedford.

Chamada por um telefonema para o 911, A polícia encontrou François caído, depois de uma chamada para o 911. Foi conduzido ao hospital St. Luke, onde veio a falecer.

Syrelle Grace deve voltar a tribunal dia 29 de junho.

Jovem cabo-verdiano morto a tiro em Dorchester

Dushawn Taylor-Gennis, 16 anos, e Moody Raeshawn, de 14 anos, foram acusados segunda-feira em tribunal da morte a tiro de um rapaz de 16 anos, Jonathan dos Santos, a semana passada, quando passeava de bicicleta em Dorchester. A polícia disse que os suspeitos foram entregues pelas próprias mães.

Santos descia a rua de bicicleta quando foi emboscado pelos suspeitos, um dos quais disparou cinco tiros. Atingido nas costas, Santos ainda tentou fugir, mas acabou por cair.

Dias antes, o jovem tinha dito a um professor que vinha sendo pressionado para fazer parte de um gang.

Câmaras de vigilância mostram os suspeitos a rir e a surpreenderem a vítima na esquina das ruas Washington e Fuller, às 19:45 do dia 10 de junho.

Os suspeitos compareceram no Tribunal Distrital de Dorchester, foram acusados de homicídio e ficaram detidos sem fiança, com nova audiência a 15 de julho.

Aumento do salário mínimo em RI

As duas câmaras da Legislatura de Rhode Island aprovaram o aumento do salário mínimo estadual e a proposta aguarda a assinatura da governadora Gina Raimondo. A legislação, patrocinada pelo senador Erin P. Lynch e pelo deputado David A. Bennett, aumentará o salário horário mínimo de \$9 para \$9,6 a partir de 1 de janeiro de 2016.

O aumento do salário mínimo em estados vizinhos foi uma razão pela qual os legisladores concluíram que Rhode Island precisava de um outro salário no próximo ano. O salário mínimo em Connecticut também será \$9,60 em 2016 e \$10,10 em 2017. O salário mínimo/hora em Massachusetts vai subir para \$10 em 2016 e \$11 em 2017.

Lagosta mais cara

Devido ao rigoroso inverno, a lagosta na Nova Inglaterra é uma mercadoria rara. A demanda global excede a disponibilidade e os preços este ano podem bater recordes. Depois de um inverno excepcionalmente frio, as lagostas que geralmente enxameiam os portos da Nova Inglaterra na primavera, não apareceram este ano. As temperaturas da água não subiram o suficiente para a migração de lagosta no interior, mas são esperados dias mais quentes no final de julho e início de agosto, e os preços deverão estabilizar.

Menos acidentes de carro com jovens

O número de acidentes de carro envolvendo adolescentes no estado de Massachusetts diminuiu consideravelmente e as estatísticas revelam que a razão é uma lei estadual que restringe o adolescente de conduzir à noite.

A lei data de 2007 e inclui penalidades rigorosas para a condução sem supervisão de jovens de 16 e 17 anos e uma aula de educação obrigatória sobre condução sonolenta.

Os registos policiais mostram que falhas graves entre os novos condutores estão abaixo de 40 por cento desde que a lei foi promulgada e os acidentes noturnos diminuíram em 29 por cento.

Gasolina mais cara

O preço da gasolina tem aumentado em Rhode Island e Massachusetts. A AAA

Northeast disse que o preço médio da gasolina regular sem chumbo é \$2.78 em Rhode Island. E tem sofrido um aumento de 5 cêntimos por semana.

Em Massachusetts, AAA apurou que o custo do galão são \$2.72 e o aumento tem sido 6 cêntimos por semana.

O preço médio nacional são \$2.80 o galão.

New Bedford presta homenagem toponímica a Tom Lopes, editor do Cape Verdean News

O mayor Jon Mitchell, de New Bedford, enviou uma carta ao Conselho Municipal solicitando que o lote municipal One Washington Square passe a ser Tom Lopes Park. "Tom Lopes, que morreu em 2012, foi o editor do jornal Cape Verdean News e o primeiro cabo-verdiano-americano eleito para a Assembleia Legislativa do Estado de Massachusetts. Uma figura querida na comunidade

cabo-verdiana e por toda a cidade, o sr. Lopes também foi muito ativo em diversas iniciativas de bairro e da juventude", adiantou Mitchell.

Na carta, o mayor acrescenta que a organização NeighborWorks Southern Massachusetts fez uma parceria com o artista local Erik Durant, e outros membros da comunidade para construir um memorial em honra de Lopes.

O presidente do Conselho Municipal, Brian K. Gomes, que tem acompanhado o caso através do Comité de Dedicatórias e Memoriais, considera que "a comunidade cabo-verdiana e, a cidade inteira de New Bedford têm uma dívida de gratidão para com Tom Lopes por tudo que ele fez por nós" e pensa que "construir esta estátua e dar a este parque o seu nome é um tributo adequado".

Augie Ramos é cidadão sénior do ano em Nantucket

O Council on Aging de Nantucket proclamou Augie Ramos *senior citizen* de 2015 daquela ilha de Massachusetts e, no início deste ano, foi homenageado pelo Diversirty Club das escolas públicas de Nantucket pela sua vida ao serviço da ilha.

Filho de imigrantes cabo-verdianos, Ramos nasceu em New Bedford e chegou a Nantucket com 17 anos, em 1951 e conseguiu o primeiro emprego lavando a louça do hotel Elephant White. Em 1955, passou a trabalhar para a firma Turner e Brievogel e a construir estradas. Depois disso, trabalhou na oficina de automóveis Straight Wharf Auto. Em 1956, casou com Virginia Correia, natural de Nantucket, e regressou a New Bedford, mas em 1957 estava de

volta à Straight Wharf Auto, nasceu-lha a filha, Toni, e um ano depois o filho, Edmund "Rookie" Ramos.

Em 1970, Ramos começou a United Construction Company e em 1973, comprou a firma de asfalto da família Glowacki. Dez anos depois de chegar a Nantucket comprou o seu primeiro terreno e em poucos anos tornou-se proprietário de 25 acres.

Era um dos poucos empresários negros da ilha e, em abril de 1968, escreveu uma carta ao jornal local, The Inquirer, criticando os comerciantes por não terem fechado os seus negócios durante as duas horas do funeral de Martin Luther King, o líder de direitos civis assassinado. Foi um

movimento ousado para um homem de cor em 1968, mas duas décadas mais tarde, em 1989, Ramos iria realizar o sonho de Martin Luther King e tornar-se o primeiro não-branco eleito *selectman* de Nantucket com 1.700 votos, 81 por cento dos votos, a maior percentagem que qualquer outro candidato.

Além de servir no Conselho de Selectmen,

Ramos no final de 1980 tornou-se membro da Housing Authority Nantucket, o conselho que supervisionou a construção e administração do projeto de habitação a preços acessíveis. Casas para todos continua a sua paixão e esclarece: "Aqui ou em qualquer outro lugar, as pessoas precisam de moradia e isso não muda se você é preto ou branco".



**CMT
INSULATED
Panel Co.**

**Câmaras
frigoríficas &
Congeladores**

John Chaves
131 Williams Street
Taunton, MA
774-226-6333



SILVEIRA TRAVEL SM

AZORES

9-ISLAND TOUR

SEPT. 02, 2015

www.silveiratravel.com

(508) 822-2433

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490
Advogados

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos • Biscoitos, etc...
- Pastelaria variada • Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes Às quartas e domingos: MASSA SOVADA

Aos domingos: MALASSADAS



**Aos sábados e domingos:
ARROZ DOCE
DE SEGUNDA A SÁBADO**

Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias



Na celebração do primeiro aniversário da nova gerência, o casal Bolarinho agradece o patrocínio da comunidade!

EXPRESSO BUY ONE GET ONE **FREE**

ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata

ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

VARIEDADE DE PRATOS

- Polvo • Atum • Albacora • Favas
- Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
- Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)

Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970

E agora:
FOFAS DO CARLOS

MINI MERCADO
com toda a qualidade de produtos portugueses

Dia de Portugal em New Bedford

Do içar da bandeira no City Hall à feira tradicional na Acushnet Avenue

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Com a presença de Pedro Carneiro, cônsul de Portugal, Brian Gomes, presidente do concelho municipal da

cidade baleeira, António Cabral, deputado estadual, Carlos Pinhanços, presidente das celebrações do Dia de

Portugal, e representantes de associações portuguesas, teve lugar a cerimónia do içar da bandeira no City Hall de New Bedford.

Os alunos das escolas portuguesas da Portuguese United for Education e Casa da Saudade, entre folclore e canções, foram a grande atração das cerimónias que abriram as comemorações em New Bedford.

Nos dias seguintes a feira

tradicional estendeu-se pela Acushnet Avenue, entre barracas de artesanato, comes e bebes, assim como dos mais diversos expositores.

Na sexta-feira teve lugar uma pequena parada para o centro das festividades, com corte de fita e sessão solene.



O deputado estadual de Massachusetts, no uso da palavra, vendo-se na foto o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro e Brian Gomes, presidente do Conselho Municipal.



Manuel Goulart, Tony Folco, Agostinho Pinto e José Castelo.



Um momento da exibição do rancho folclórico da escola portuguesa de New Bedford.



Alunos da escola portuguesa de New Bedford cantando canções portuguesas durante a cerimónia do içar das bandeiras.



Carlos Pinhanços, presidente da comissão organizadora, o cônsul Pedro Carneiro, Nélia Alves (Casa dos Açores da Nova Inglaterra), Steve Ferreira (Prince Henry Society) e Tony Cruz (Azorean Maritime Heritage Society).



FESTA DO SENHOR SANTO CRISTO

Columbia Street, Fall River, MA

27 e 28 de Junho (Sábado e Domingo)

SÁBADO, 27

6:00 PM — Missa solene presidida Sua Ex.cia Rev.ma **D. Edgar Moreira da Cunha**, bispo.

Após a missa **Grande Procissão das Promessas** com o seguinte giro: Canal, Ferry, Mulberry, William, Grant, para a igreja.

8:30 PM-11:00 PM — Arraial com a atuação do popular conjunto **EDGE**

DOMINGO, 28

4:00 PM — Procissão solene pelas ruas da paróquia: Columbia, Hunter, Hope, Fountain, Division, Almond, William, Broadway, Columbia, para a igreja, com a participação do clero, forças vivas da paróquia, entidades oficiais, organismos culturais, cívicos e desportivos.

6:30 PM-10:00 PM — Arraial com atuação de **MAURÍCIO MORAIS** e sua banda **Flash**.

A paróquia saúda e convida a comunidade a tomar parte nas festas!

Este anúncio tem o patrocínio das seguintes firmas:

- Carlos Andrade - Dunkin Donuts • A & M Driving School • Amaral Central Market
- Michael's Provision • Oliveira Funeral Homes • Portugália Imports • Seabra's Market
- John Moniz Company • Promedia Audiovisuais • Marco Reis & Sons Electrical Service
- The Portuguese Channel • Tony's Bakery • Columbia Travel • Dias Insurance
- P A Masonry • Santo Christo Club • Associação Académica • Fall River Sports
- De Sá Fish Market • TA Restaurant • Prima Care • Associação Cultural Lusitana
- Sardinha & Sons Plumbing & Heating • John Varão - Tax Consultants

Nos dois dias de festa haverá comidas à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, jogos para todas as idades e as famosas malassadas!

As maiores do género fora de Portugal, este fim de semana Festas de São João do Clube Juventude Lusitana esperam uma aderência de mais de 10 mil pessoas

• TEXTO E FOTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, têm a sua realização entre esta sexta-feira, dia 19 e o domingo, 21 de junho.

Continuam a ser as maiores dos portugueses fora de Portugal. E este ano, com o programa repleto de atrativos, tudo leva a crer que este número venha a aumentar.

João Martins, ativo elemento junto do Clube Juventude Lusitana, junto do seu Sporting e agora fazendo parte do grupo dos cavaquinhos, assumiu a presidência da comissão das Festas de São João, que vai deixar na história daquela ativa organização como das mais movimentadas.

Mas tudo isto só é possível, graças a um batalhão de voluntários, que indiferentes ao trabalho, levantam os arcos na Luzitania Avenue, as infraestruturas indispensáveis ao apoio necessário aos milhares de visitantes, preparam os assadores do frango e da carne de

históricos. “Sou o presidente vivo mais antigo do Clube Juventude Lusitana. Fui presidente aos 21 anos. De aí para cá já passei por todos os cargos relativos à administração desta grande casa e enquanto tiver saúde cá estarei”.

Os tempos atuais em nada se podem comparar com os anos 60, em termos de estruturas, mas o entusiasmo, esse mantém-se idêntico.

“No ano em que presidi ao clube tínhamos uma dívida de 35 mil dólares. O clube tinha sido presidido por António Afonso no ano anterior onde eu era vice presidente. perante a dívida houve um troca de posições, evitando deixar este encargo para outro presidente”.

Como se depreende, havia o cuidado de não deixar encargos extras aos sucessores nas presidências. Mas voltando ao São João, este era festejado no espaço onde se encontra hoje o novo salão. “Montava-se uma barraca



A comissão organizadora das festas de São João do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland liderada por João Martins e tendo por restantes elementos Alberto Saraiva, Casimiro Silvério, Dino Seixas, vendo-se ainda na foto Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, que será palco uma vez mais este fim de semana para as maiores festas do género fora de Portugal.

espeto, sob um calor arrasador, sem esquecer o grupo das senhoras que no meio de canções, beirãs, e ao calor do azeite a ferver, oferecem aos visitantes, as lourinhas filhoses. Servem na barraca do caldo verde e no salão, abastecem os frigoríficos, enfim, colocam tudo de forma a que nada falte, como manda a tradição.

Não é por acaso que são as maiores festas dos portugueses em honra de São João. São sim pelo facto de serem organizadas por gente, que se sente, mesmo após de mais de 40, 50 e 60 anos de residência nos EUA, nunca esqueceu o cheiro do manjerico, nem do alecrim a estalar na fogueira no largo da aldeia.

As festas de São João já fazem parte da história do Clube Juventude Lusitana e com elas nomes sonantes que por vezes se desconhece os seus feitos associativos.

E no meio destes encontramos Herculano Salústio, um homem de poucas falas, mas com um longo historial junto do Clube Juventude Lusitana e do São João.

“Recordo as festas de São João com barracas de madeira cobertas com ramos de árvores cortados no Lincoln Woods. Aqui ao lado do parque do clube morava o António Aleixo do Central Oil. Tinha um camião estacionado à entrada da casa, com a chave na ignição. Era o camião da colónia. Quando era necessário ir buscar os ramos, era só pegar e andar. Estamos a falar no ano de 1961”.

Mas este encontro com o mangualde da aldeia de Espinho, é ainda mais frutífero em termos de dados

e uma cascata. Mas a grande atração era o fogo de artifício. Tínhamos a banda, não havia rancho folclórico. Tínhamos naquela altura o grupo das senhoras auxiliares”.

Herculano Salústio é mais uma descoberta e uma achega para o historial do clube, na certeza de que ainda vamos encontrar, mais do género com fortes ligações a esta presença lusa em Cumberland. Chegou a ensinar na escola portuguesa, antes da chegada de Amadeu Casanova Fernandes.. “Fui convidado pelo Rogério Leal Luís para dar aulas. Mais tarde fui o “padrinho” do Lusitana Sports. Quando aqui cheguei não havia equipa, nem campo. Nós pagávamos para jogar num campo no Fox Point e trazíamos as camisolas para lavar em casa”.

Como se depreende, o futebol desde muito cedo foi atraindo praticantes e adeptos, entre gente que ia chegando.

“Cá continuo ligado ao Clube Juventude Lusitana e ao São João”, concluiu Herculano Salústio. Um caso a ilustrar a reportagem das festas de São João de que se dá uma imagem real da sua potencialidade nos meios comunitários.

Falar do São João como a maior festas do género fora de Portugal, não pode ser pela rama, dando uma imagem desfocada, mas sim pela raiz e com relatos de gente que sabe, que viveu, que acompanhou o crescer, do que hoje já não permite falar de ânimo leve. A banda bem à nossa maneira vai dar concerto no arraial. E ninguém arreda pé. Vão ouvir, vão gostar, vão aplaudir. Já tem na manga mais uma digressão a Portugal.

O Danças e Cantares vai brilhar no arraial de sábado. E para encher ainda mais de colorido o recinto das festas, entram as marchas de São João da banda do clube. Arcos, balões, alegria, coreografia e muitas palmas a coroar cada atuação.

É tudo isto e muito mais a festa de São João do Clube Juventude Lusitana, em fim de semana, onde todos os caminhos se dirigiam a Cumberland.

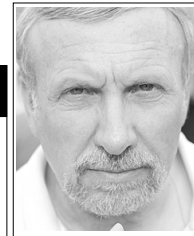
Para mais informações, no referente aos horários das festas, assim como os conjuntos que vão atuar, consulte anúncio de página inteira nesta edição.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Luís de Matos, juiz do tribunal Superior de RI, condecorado com a comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique

Teve lugar no passado dia 10 de junho, na residência do embaixador Nuno Brito, em Washington DC, a condecoração de Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, com a comenda de Grande Oficial da Ordem Infante D. Henrique.



O momento em que Luís de Matos recebia a comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em Washington, na presença do embaixador de Portugal, Nuno Brito, do secretário de Estado das Comunidades, José Cesário e de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

A condecoração foi entregue por José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. A cerimónia decorreu durante um encontro de luso-eleitos em Washington.

Nascido em Portugal (Batalha), Luís de Matos é um caso único no sistema judicial do estado de Rhode Island pelo seu trabalho árduo e pela sua dedicação. Presentes nesta cerimónia estavam várias personalidades e representantes das diferentes comunidades da nossa diáspora aqui residentes nos EUA. Para além dos políticos luso-eleitos representativos dos vários estados, encontravam-se presentes várias individualidades da área empresarial e científica.

Na sua intervenção, o secretário de Estado das Comunidades referiu que esta homenagem “estende-se a toda a comunidade portuguesa e um incentivo a todos os que vêm para este país. Se ele chegou àquela posição, muitos outros podem chegar e participar ativamente na vida cívica e política deste país de acolhimento”, disse José Cesário.

Por sua vez, o juiz Luís de Matos disse, após a condecoração, sentir-se “muito orgulhoso, mas que aceitava este “prémio” com muita humildade.”

O homenageado referiu no momento da cerimónia que “Hoje é um dia especial para mim e para a minha família”. Explicou que o ter recebido a condecoração em Washington também significava muito para ele, pois durante cerca de 8 anos trabalhou naquela cidade. Os seus pais muitas vezes o visitaram e sempre mantiveram ligação a tudo o que era português. No fim mencionou: “dedico esta condecoração aos meus pais.”

Filho de Arménio e de Maria Fernanda Matos (já falecida), Luís Matos veio para os Estados Unidos com os pais, em 1969, aos cinco anos de idade. Depois de se formar em Direito, exerceu Advocacia, mas dois anos depois ingressou no Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Não foi a primeira vez que um luso-americano assumiu funções judiciais num dos tribunais do Estado de RI, mas foi a primeira vez que um português nascido em território nacional teve possibilidades de ocupar aquele cargo. A sua nomeação foi confirmada por unanimidade pelo Senado de RI.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444



18TH ANNUAL

PROVINCETOWN

PORTUGUESE festival

JUNE 25 - 28, 2015



LOCATION KEY:
B = Bas Relief **LS** = Lopes Square **P** = Portuguese Square (Ryder St.)
M = MacMillan Pier **MF** = Motta Field **TH** = Town Hall
S = Surf Club **SP** = St. Peters Church

JUNE 25 (Thursday)

9:00am - 7:00pm - Forgotten Port - Provincetown's Whaling Heritage at the Pilgrim Monument and Provincetown Museum (open every day throughout the Festival)
 5:00pm - 10:00pm - Festival 2015 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) **B** DINNER RESERVATIONS REQUIRED Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants
 5:00pm - 10:00pm - Cash bar
 Dinner 6:30pm
 8:00pm - 10:00pm - Join us for Dancing under the Tent \$5

JUNE 26 (Friday)

10:00am-12:00pm - Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) **P**
 12:00-2:00pm - Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids **M** (FREE)
 12:00-3:00pm - Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar lues Band **B**
 12:00-4:00pm - Facepainting **P**
 2:30-4:00pm - Lobster Crate Races (behind Surf Club) **S**
 2:00-4:00pm - Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.
 3:00-4:00pm - Music by The Rev & Friends on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
 4:00-5:00pm - Music by Toast & Jam on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
 5:00-6:00pm - Music by Steve Morgan & The Kingfish on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
****NEW**** 5:00-8:00pm - LOBSTER BAKE AT THE BAS RELIEF **B** Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar
 6:30-7:30pm - Music for All Ages with Rick Anthony on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
 8:00-10:00pm - Music for All Ages with the band FAITH on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**
 9:00pm-1:00am - Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) **S**

JUNE 27 (Saturday)

10:00am - 12:00pm - Kids Games and Cookout (FREE) **MF**
 11:30am - 7:30pm - Lions Club Portuguese Food Court **B**
 12:00pm - 2:00pm - Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) **P**
 1:00pm - 3:00pm - Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) **S**
 2:00-3pm - Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**
 3:00 pm - Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)
 4:30pm - 5:30pm - Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**
 6:30pm - 7:30 pm - The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) **B**
 7:30pm - 9:30pm - Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal **TH**
 9:00pm - 12:00am - Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) **P**

JUNE 28 (Sunday)

10:30am - Fishermen's Mass at St. Peters Church. **SP**
 11:30 am - Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) **LS**
 12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. **M**
 12:00pm - 4:00pm FOOD .. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. **M**
 1:00pm - 68th Annual Blessing of the Fleet **M**
 1:00pm - 3:00pm - Portuguese Dancers and Music **M**
 4:00pm - 5:00pm- Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge **TH**
 4:00pm - 7:00pm - Ed Sheridan & Friends at the Surf Club (FREE) **S**

www.provincetownportuguesefestival.com

Viva em Provincetown a maior manifestação de portugalidade integrada na sociedade americana

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA

Este fim de semana

A centenária igreja de São Francisco Xavier comemora os 40 anos de procissão em honra do seu padroeiro

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os 40 anos da procissão em honra de São Francisco Xavier, que acontece este domingo, são o virar de uma página histórica no seio da maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

Recuando um pouco no historial da igreja vamos colocar a primeira procissão no ano de 1975, sob a responsabilidade de João Correia, no seio de uma igreja centenária, cheia de vigor e vida religiosa.

“Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier significam a existência de uma igreja vibrante, cheia de vida e pronta para mais 100”, começou por dizer o padre Scott Pontes, visivelmente satisfeito, por ter honras de ser pastor da maior paróquia de Rhode Island da segunda igreja mais antiga em Rhode Island. A primeira é a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga no seio da comunidade lusa dos EUA.

“Somos uma paróquia viva onde os paroquianos têm um prazer muito especial em apoiar a sua igreja. Não só pela tradição dos portugueses, profundamente religiosos em torno das igrejas que fundaram, mas pelo apoio espiritual que daí recebem”, prossegue o padre Scott Pontes, que sucedeu ao monsenhor Victor Vieira, na administração da igreja de São Francisco Xavier, que lhe deixou o caminho aberto a um apostolado que o novo padre tem sabido desenvolver no sentido de manter uma comunidade religiosa ativa e participativa. “Celebramos seis missas



ao fim de semana. Três em inglês e três em português. Duas diárias uma em inglês e outra em português. Uma das missas que regista maior presença é a celebrada às 5:30 de sábado em português.

As pessoas querem estar juntas de Deus e como tal querem fazer-no na língua em que se sentem mais à vontade”, prossegue o padre Scott Pontes, que tem recebido o melhor apoio por parte dos paroquianos, que sentem orgulho em manter aberta, viva e ativa a igreja de São Francisco Xavier.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

NORGE
BACALHAU DA NORUEGA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

BOM Vinho

Quinta Frio

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Casa dos Açores da Nova Inglaterra

SEMANA CULTURAL

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO — 7:00 PM

Sede da CANI - 232 South Main St., Fall River (entrada livre e cocktail)
 Exposição de Relíquias do Senhor Santo Cristo (Frank Câmara)
 Exposição de Registos do Santo Cristo (Grupo Reinventar Tradições)

SÁBADO, 20 DE JUNHO — 6:00 PM

Sede da CANI - 232 South Main Street, Fall River (entrada livre e cocktail)
 Apresentação do livro “Vaulted Home: Those who Cheated Death” (de Ana Filomena Amaral)

Comemoração do Dia dos Açores

SÁBADO, 27 DE JUNHO — 4:00 PM

Mansão da Família Silva em Newport (10 Ridge Road)

PROGRAMA

- 4:00 PM — Içar das bandeiras e entoação dos hinos
- 4:30 PM — Intervenção da presidente da CANI e outras entidades
- 4:45 PM — Entrega de homenagens
- 5:00 PM — Início do buffet/churrasco e entretenimento com os grupos:
 - Raízes (da CANI) • Ilhas de Bruma • Trompetista Luís Cabral
 - Josefina Couto • Nadia e Joe Pavão • David Loureiro • Manuel D’Alma

Exibição de um filme

sobre os Açores

QUARTA-FEIRA

24 DE JUNHO

7:00 PM

Sede da CANI

232 South Main Street

Fall River

(entrada livre e cocktail)

Para bilhetes, contactar a CANI

segundas e quartas-feiras

8:30 AM-4:30 PM

sexta-feira - 8:30 AM-12:00 PM

até ao dia 24 de junho

Bilhetes: \$20 (comidas e bebidas incluídas)
 Traje: casual (não sendo aconselhável o uso de chinelos e calções)

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

40º Aniversário

19, 20, 21 de Junho, 2015



A comunidade é convidada a tomar parte nos três dias de festa!



SEXTA-FEIRA, JUNHO 19

6:00 PM — Missa em português
 7:00 PM — Abertura das barracas
 — Atuação do popular artista **JORGE FERREIRA**

Quarta a Sexta, 17 a 19 de Junho

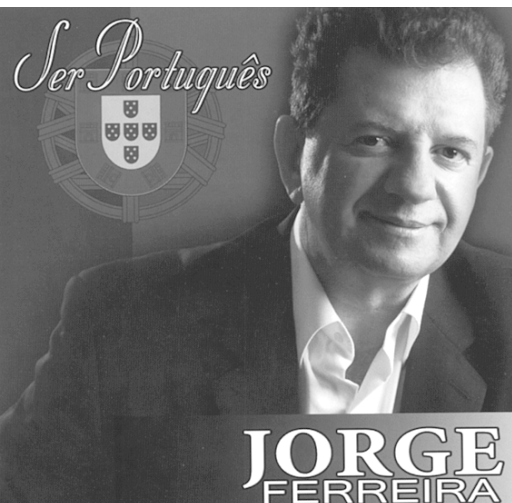
Tríduo celebrado pelo padre Marco Gil, da Diocese de Braga, Portugal.
 6:00 PM — Missa em português

SÁBADO, JUNHO 20

5:30 PM — Missa e procissão de mudança imagem. Pregador: Pe. Marco Gil
 6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
 — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, de New York

DOMINGO, JUNHO 21

11:00 AM — Missa da festa concelebrada pelo padre Marco Gil (Diocese de Braga, Portugal).
 12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
 1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
 4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
 — Arraial e música até à meia-noite pelo **DJ Underground Sound e José Manuel**
10:00 PM — Extração da rifa



Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"



No salão da Banda de São João de Stoughton e Santo António de Cambridge

Álvaro Pacheco e Tony Resendes voltaram a vencer os torneios de sueca em Stoughton e Cambridge

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • Fotos cedidas pela organização

Álvaro Pacheco e António Resendes vão aumentar a casa. E o leitor pergunta, porquê? Para exporem os troféus que ganham nos torneios anuais de sueca, quer em Cambridge, quer em Stoughton. Os dois habituais vencedores foram convidados a tomar parte nos torneios que são transmitidos via televisão, quer dos casinos de Las Vegas, Nevada; Foxwoods, CT e

Lincoln, RI. Dizem eles que também gostariam de jogar no casino de New Bedford, mas pela demora que está a ter na construção, são capazes de reformarem-se antes do casino ver a luz do dia.

Este ano, a dupla constituída pelo empresário Álvaro Pacheco e António Resendes, um dos bons cantadores de improviso, levaram de vantagem as 14

equipas que tomaram parte no torneio organizado pela Sociedade da Banda de São João em Stoughton e Banda de Santo António em Cambridge.

A forma alegre de estar na vida de Álvaro Pacheco, exteriorizada na sua habitual boa disposição consegue contaminar quem o rodeia, mesmo na mesa com as cartas a sair das mãos dos jogadores. Conseguiu criar um clima de alegria, que deve ser o tópicos destas reuniões sociais.

Durante 13 semanas, em Stoughton e Cambridge, reúnem-se todas as quintas-feiras no salão da banda de São João e Santo António de Cambridge, para um jogo de sueca.

Depois de bem comidos e bem bebidos e no meio de franca e alegre camaradagem põem à prova os ensinamentos colhidos nos serões da taberna da terra de origem em que as cartas é o passatempo preferido. Por longos anos a organização do torneio teve a responsabilidade de Manuel Pacheco, cuja saúde o tem impedido de dar continuidade e o trabalho foi reconhecido pelo irmão Álvaro Pacheco.

Estes serões em volta do jogo de cartas são uma ajuda para a banda dado a quantidade de jogadores que movimentam.

Curiosamente este ano foram 14 as equipas que tomaram parte no campeonato num total de 28 pessoas que semanalmente se reúnem no salão da banda.

A dupla Álvaro Pacheco/António Resendes venceu o torneio, para o 2.º lugar ser atribuído a António Luís/Duarte Freitas e a 3.ª posição foi Isidro Barros/João Baldes.

A supertaça seria atribuída à dupla Álvaro Pacheco/António Resendes, que já começaram a ficar famosas, ao ponto de ter sido convidado em 2013 para representar a Casa do Benfica de Cambridge, no torneio anual, no complexo do Benfica em Lisboa.

Álvaro Pacheco continua a ser a razão da boa disposição nos salões. Se o foi em Stoughton, não o foi menos em Cambridge, ou não seja ali a sua terra adotiva.

Classificação do torneio em Stoughton

1. Álvaro Pacheco/António Resendes
2. António Luís/Duarte Freitas
3. Isidro Bairros/João Baldes
4. José Bairros/Manuel Brasil
5. Osvaldo Peixoto/José Cabral
6. Carlos Arruda/David Garcia
7. Rui Garcia/José Baldes
8. Humberto Freitas/Álvaro Rego
9. Fernando Silva/João Braga
10. António Silva/Francisco Mendonça
11. José Teixeira/Jesuino Teixeira
12. Fátima Silva/Elisha Peixoto

Classificação do torneio em Cambridge

1. Álvaro Pacheco/António Resendes
2. Emanuel Andrade/José Cabral
3. Manuel Carreiro/John Correia
4. Joel daCova/Adelino Sousa
5. Luís Moreira/Mário Luís
6. John Arruda/Gilberto Sousa
7. Martim Arruda/Paul Oliveira
8. Manuel Barbosa/Nilton Arruda
9. Victor Teixeira/Manuel Vieira
10. Jaime Silva/João Braga
13. Álvaro Belo/Adriano Gomes
14. Fátima Reis/Hélia Cabral



A equipa classificada em 3.º lugar: John Correia e Manuel Carreiro, com Álvaro Pacheco.



Segundo lugar: Emanuel Andrade e José Cabral.



Segundo lugar em Stoughton: António Luís e Duarte Freitas.



Álvaro Pacheco, Carlos Arruda e uma vencedora, Stoughton.



Equipas vencedoras dos torneios de sueca em Stoughton (foto acima) e Cambridge (foto abaixo)



Na foto acima a equipa de Cambridge. Na foto abaixo, a equipa de Stoughton.



Na foto à direita, João Correia, Emanuel Andrade, António Resendes e Álvaro Pacheco, equipa de Cambridge.



John Arruda e Gilberto Sousa classificaram-se em sexto lugar em Stoughton, na foto durante a entrega dos troféus.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.



1337 Cambridge Street, Cambridge, MA (617) 491-3405

Saudamos todos os participantes nos torneios de sueca das bandas de São João de Stoughton e de Santo António de Cambridge!

— Álvaro Pacheco

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo • Reparações em portas e janelas



Festa de São João 2015

Programa de Festas de 19, 20 e 21 de Junho



Sexta-Feira, dia 19 de Junho

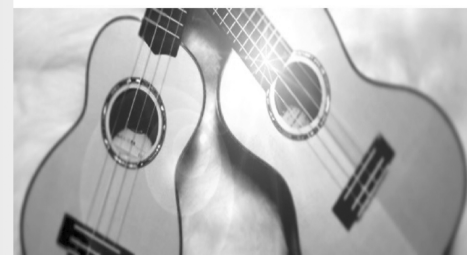
5:00 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
 8:00 PM Atuação do conjunto **EDGE**
 12:30 AM **ENCERRAMENTO**



OS CAVAQUINHOS

Sábado, dia 20 de Junho

5:00PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
 6:00PM Início do Cortejo, Composto Pelos Corpos Diretivos do Clube, Convidados De Honra, Secções Anexas e Filiadas.
 7:00PM Atuação das **Marchas da Banda do Clube J. Lusitana**
 7:30PM Actuação do **Rancho Danças E Cantares Do C. J. Lusitana**
 8:00PM Concerto da **Banda do Clube Juventude Lusitana**
 9:00PM Atuação o **Grupo dos Cavaquinhos do CJL**
 10:00PM Atuação do **Starlight** vindo to Canada. (Tony Melo)
 12:30AM **ENCERRAMENTO**



Domingo, dia 21 de Junho

9:30AM Missa na Igreja de Nossa Sra. de Fátima pelos sócios Falecidos;
 11:30AM Abertura da Cozinha, Frango, Dobrada, Arroz de Galinha Comer no Clube ou levar para Casa.
 2:30PM Festival Folclórico com os seguintes Ranchos :
 • Rancho Danças e Cantares do C.J.Lusitana de Cumberland
 • Rancho Do Clube Social Português de Pawtucket
 • Rancho Nossa Senhora De Fátima de Cumberland
 • Rancho Do Clube Português de Cranston
 5:00PM Abertura dos Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
 6:00 PM Atuação do Conjunto **Speed Limit** (Martinho Batista)
 8:30 PM Atuação dos **Irmãos Justino**
 10:30PM Extração da Rifa
 11:00PM **ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO - 2015**



Ranchos Folclóricos



D. Edgar da Cunha, bispo de Fall River, presidiu às festas de Santo António de Cambridge, integradas no Boston Portuguese Festival

• José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston, oficializou com a sua presença a integração das festividades no Boston Portuguese Festival

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de Santo António de Cambridge promoveu no passado fim de semana, as festas do padroeiro, festividades estas integradas no Boston Portuguese Festival.

Esta componente religiosa tem a ver com a aceitação do padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António, em manter estas festividades integradas no variado programa das celebrações do Boston Portuguese Festival.

A presença do bispo de



O andor com a imagem de Santo António transportado pelos paroquianos da igreja de Santo António durante a procissão no passado domingo em Cambridge.



As fotos acima e abaixo documentam várias passagens da procissão de Santo António em Cambridge.



D. Edgar M. da Cunha, bispo da Diocese de Fall River.



Carlos Pascoal, empresário de pastelaria Dunkin Donuts, com a família, assistindo à passagem da procissão de Santo António, em Cambridge e que atraiu largas centenas de fiéis e paroquianos daquela paróquia portuguesa.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston e o rancho folclórico "Corações Lusíadas" na procissão de Santo António.

Fall River, D. Edgar Cunha, pelo lado eclesial e o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, pelo lado diplomático, não só enriqueceu as festividades, como enalteceu o valor das celebrações do Dia de Portugal, dentro da componente religiosa muitíssimo participada pelos católicos praticantes.

A procissão percorreu a Cardinal Humberto Medeiros Avenue sob um dia de temperaturas maravilhosas

e amenas, propícias ao desfile religioso.

Depois do guião, opas e um grupo de anjinhos, vinha o andor de Nossa Senhora da Aparecida. Crianças que completavam a primeira comunhão e confirmação. O andor de São Bento, transportado pelos fiéis, precedia o império de São João e das Crianças. Santa Isabel vinha no seu andor, e tinha por representação uma jovem encarnando o mila-

gre das rosas.

A filarmónica de Santo António era a primeira de um grupo de três a desfilar pelas ruas de Cambridge. A filarmónica é presidida pelo ativo John Correia, sendo um dos pilares da comunidade lusa na área de Boston.

Desfilavam em seguida os andores de Santa Cecília, São Francisco Xavier.

O andor do padroeiro Santo António era prece-



Um jovem trajando de pastor na procissão em honra de Santo António, no passado domingo em Cambridge.



A Banda de Santo António, vendo-se em primeiro plano, o seu presidente John Correia.

dido pelo padre Walter Carreiro, pastor da igreja de Santo António e que era acompanhado por mais membros do clero luso-americano. Sob o pátio vinha D. Edgar Cunha, bispo de Fall River, que transportava o Santo Lenho. Antes da banda do Clube Juventude Lusitana, vinha o cônsul José Velez Caroço, oficializando a integração das festas de Santo António no Boston Portuguese Festival.



FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA

26, 27 E 28 DE JUNHO, 2015



Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como FRANGO ASSADO SARDINHAS MALASSADAS BIFANAS e outras comidas



SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas
6:30-11:30 — Atuação dos artistas **TONY BORGES** e **JOSÉ MANUEL**

SÁBADO, 27 DE JUNHO

4:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.
5:00 PM — Abertura do restaurante
6:00 PM — Folclore com **SAUDADE DA TERRA**
7:30-11:00 PM — Espectáculo com o popular cançonetista **DAVID MELO** e **Banda Internacional**

DOMINGO, 28 DE JUNHO

9:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto ao Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Acushnet Avenue.
— Formar a procissão pelas irmandades e seguintes filarmónicas: **Senhor da Pedra** e **Nossa Senhora do Rosário** para a igreja de St. Joseph & St. Theresa, Acushnet Ave.
10:30 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **JOSÉ** e **ELIZABETH LEAL**

11:30 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo para a Acushnet Avenue, com as distintas e tradicionais **ROSQUILHAS DO PICO**.

1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM — Abertura das barracas

3:00-5:00 PM — Concerto pela **Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI**.

6:30 PM — Distribuição das rosquilhas

6:00-10:00 PM — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, vindo de New York.

8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2016



JOSÉ MANUEL



TONY BORGES



DAVID MELO & BANDA INTERNACIONAL

Boston Portuguese Festival

A excelência do local na magnitude da sua realização homenageando a visão e dinamismo da sua fundadora, a cónsul Manuela Bairos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Manuela Bairos, atual cónsul de Portugal em New York, foi a convidada de honra e homenageada na 10.ª edição do Boston Portuguese Festival (BPF), ou celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston, que teve um dos seus pontos altos com a gala na sexta-feira no Boston Marriott Long Warf Hotel em Boston.

“Estamos a celebrar o 10.º aniversário do Boston Portuguese Festival. Gostaria de



Membros da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, liderado por Liliana Sousa, vendo-se, ainda, na foto o cónsul José Velez Carozo e Manuela Bairos, a homenageada na 10ª edição do festival.



Os cónsules Manuel Bairos e José Velez Carozo.

sublinhar a presença de Manuela Bairos, fundadora do festival, durante a sua permanência por estas paragens na qualidade de cónsul de Portugal em Boston. Quero agradecer-lhe a sua visão, naquilo que viria a ser a mais relevante iniciativa nos meios comunitários. Tem sido nossa intenção prosseguir com este festival e ao mesmo tempo um grande desafio na sua continuação, de forma a manter a qualidade que nos foi deixado”, disse Liliana de Sousa, do Boston Portuguese Festival, e do Provincetown Portuguese Festival, no Cape Cod.

Sem o poder associativo não se pode brilhar e Liliana de Sousa sabe disso muito bem.

“Quero agradecer aos clubes, associações, escolas portuguesas, cuja participação na parada tem sido a razão do sucesso. Fazem-se representar pelos ranchos folclóricos, bandas de música, corpos diretivos, assim como vistosos carros alegóricos. A sua presença é crucial de forma a manter vivo o festival por muitas e futuras gerações”, concluiu Liliana Sousa.

“Quando vi a parada realizada sob um temporal de chuva e vento disse para os meus botões o Boston Portuguese Festival nunca mais acaba”

— Cónsul Manuela Bairos

Entre uma manifestação de boas vindas, só dedicada a grandes figuras que se distinguem nos mais diversos campos de atividade, Manuela Bairos, atual cónsul-geral de Portugal em New York, teve entrada triunfante na sala. Esta atitude por parte da comunidade da área consular de Boston premiou uma diplomata que fez história, pela sua forma de ser e proceder, imortalizada no Boston Portuguese Festival. E tudo o que se diz espelha-se no início do seu discurso, perante uma sala cheia.

“Começo por recordar um grande amigo, o saudoso professor José Figueiredo, que um dia me disse que a cónsul de Boston, acreditava mais no verbo fazer do que no verbo falar. Tenho dificuldade em expressar o que senti ao entrar nesta sala,

onde vim encontrar tantos amigos”, começou por dizer Manuela Bairos, atraída pelas lágrimas.

A fundadora do Boston Portuguese Festival lembrou figuras que já partiram, mas cujas obras os imortalizaram. “Se me permitem quero lembrar o saudoso professor José Figueiredo, meu primo José de Andrade e outros que foram pedra importante no êxito da minha estadia por estas paragens. Mas a vida continua, porque o festival nasceu de muita coisa. E nasceu de uma necessidade que eu senti, quando se dizia que ia fechar o consulado em Boston, ou o consulado em New Bedford.

Por sorte surge o MIT Portugal e toda a gente em Portugal viu que Boston era uma cidade importante na área da ciência e tecnologia”, disse a antiga cónsul de Portugal em Boston, sublinhando o desconhecimento que continua a existir em Portugal face aos feitos das comunidades. De tempos a tempos destaca-se uma figura, graças ao alerta das entidades consulares, mas no fundo, no seu contexto geral, nada sabem.

“Contrariamente ao que se pode pensar aqui hoje, o Boston Portuguese Festival não é da Manuela Bairos. É o resultado coletivo de um grupo e que resultou neste êxito. Independentemente de todas as atividades, a que uniu mais a comunidade foi a parada. Estive aqui quatro anos. Fui transferida para Paris a meio do quinto ano. Vim aqui de visita e a parada realizou-se sob um temporal terrível, com chuva e vento,

tudo isto graças ao entusiasmo de Liliana Sousa. Quando vi a parada realizada sob aquelas condições atmosféricas, disse para os meus botões, este festival nunca mais acaba”, recorda a cónsul Manuela Bairos.

Podemos acrescentar que a parada foi o resultado de desfiles semelhantes que se realizam em Providence. Um dia recebemos um telefonema da cónsul Manuela Bairos, a perguntar: “Será que ainda é possível realizar este ano uma parada na área consular de Boston como se faz na área consular de Providence?”

“Se o poder associativo colaborar, a parada está feita”, respondemos, e em ato contínuo pediu-nos para estar presentes numa reunião no consulado em Boston.

“A cónsul abordou o assunto na reunião e o coordenador, sempre a batalhar que para tal precisava de um ano para preparar o desfile. Ao explicar que quem faz a parada são os clubes, associações, escolas, ranchos, bandas de música, marchas populares, o coordenador parece ter compreendido. E o certo é que a parada já vai na 10.ª edição”.

Manuela Bairos continua a dirigir-se aos presentes na gala com aquela expressão de reconhecido talento, fazendo sobressair os pontos mais importantes. “Uma figura que teve grande responsabilidade na realização da parada foi o então deputado Bob Correia, a quem fomos pedir apoio e que nos disse: “O festival é fácil de começar, mas difícil de

2007 tivemos a visita e uma consequente gala do presidente Cavaco Silva. E tínhamos também a gala do Boston Portuguese Festival, com um intervalo de três semanas. António Frias, ao ter conhecimento do que se passava, não hesitou e perguntou-me se precisava de apoio. São estes momentos que nunca esqueço”, sublinhou Manuela Bairos.

“Termino com um agradecimento ao meu colega, cón-



Manuel Bairos entrega a António Frias um exemplar do livro que escreveu sobre o Boston Portuguese Festival.

manter. Mas graças a uma excelente equipa, passados dez anos o festival ainda está vivo”, prosseguiu Manuela Bairos, com um dinamismo fora do vulgar, sem esquecer quem imortaliza esta e outras iniciativas, nomeadamente a comunicação social.

“Quereria agradecer à comunicação social de língua portuguesa: Henrique Mano (Luso-Americano) e Augusto Pessoa (Portuguese Times) a quem quero agradecer o trabalho extraordinário que tem feito. É muito importante registar estes momentos para a comunidade portuguesa”, disse Manuela Bairos, perante mais de duas centenas de pessoas, valorizando quem trouxe à comunidade o êxito das suas iniciativas, que merecem o apoio de grandes patrocinadores.

“Entre estes tenho que sublinhar António Frias, da S&F Concrete Construction. Uma pessoa impecável e sempre pronta a apoiar. Em

sul José Velez Carozo, pela forma como continua a dar vida ao Boston Portuguese Festival. Liliana Sousa continua a ser impecável, cheia de vida e com uma aposta contínua no Boston Portuguese Festival. Ao ler o livro que escrevi é o meu reconhecimento eterno a todos vós”, concluiu Manuela Bairos.

A área consular de Boston tem sido bafejada pelo dinamismo e aproximação da comunidade dos diplomatas, sem desprestígio para as restantes áreas consulares ali colocados.

O cónsul-geral José Velez Carozo é mais um exemplo deste dinamismo e aproximação ao poder associativo e que entra na história da comunidade da área consular de Boston, ao abrir as portas à continuidade da visão empreendedora da então cónsul Manuela Bairos, que apostou num Boston Portuguese Festival dando maior visibilidade às celebrações do Dia de Portugal.

José Velez Carozo não só apoiou como convidou Manuela Bairos a vir festejar o 10.º aniversário do Boston Portuguese Festival. Esta ação diplomática entre detentores de postos semelhantes em cidades dos EUA é saudável, de louvar e, ao mesmo tempo, a atribuição do merecedor reconhecimento.

(Continua na página 18, com fotos nas páginas 16 & 17)



Daniel Melo, presidente do Clube Português de Lawrence com amigos.



Liliana Sousa e João Caixinha.

SUAS SAÚDE NÃO ESPERA!

Olá, sou Deolinda
da Health Care For All



HEALTH CARE FOR ALL

Você recebeu uma carta do
MassHealth para
renovar o seu seguro de
saúde? Se sim,
você tem poucos dias
para preencher uma
aplicação e manter a sua
cobertura. É muito
importante que o faça antes
do dia 30 de junho.

Para mais informações ligue para:
Health Care For All

800-272-4232
Ou acesse: **www.hcfama.org**



FOUNDATION
MASSACHUSETTS



Cônsul Manuela Bairos 10ª edição do Boston Portuguese Festival

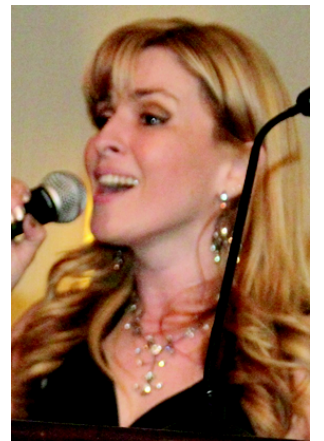
A empresa S & F Concrete Contracts Inc. de José e António Frias tem apoiado o Boston Portuguese Festival desde a sua primeira edição como forma de manter uma identidade.



Na foto à esquerda, o empresário António Frias, com os cônsules Manuela Bairos e José Velez Caroco e Liliانا Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival.

Na foto à direita, Sónia Bettencourt que cantou os hinos.

Na foto em baixo o senador Daniel da Ponte com a cônsul Manuela Bairos e o empresário António Frias.



Na foto à esquerda, o empresário António Frias, a filha Lizett com a cônsul Manuela Bairos, Aura e Silvino Cabral e Cláudio Salomão, conselheiro das comunidades.

Na foto em baixo o grupo Herança Portuguesa de Stoughton.



António e Lizett Frias com o cônsul José Velez Caroco e esposa Silvia Caroco.



Foto à esquerda, Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union com a esposa Helena, durante a 10ª gala do Boston Portuguese Festival. Rui Domingos foi um dos agraciados durante a sessão solene da Assembleia Legislativa de Massachusetts do Dia de Portugal, realizado na State House em Boston.



Foto à esquerda em cima, Tony LaFuente e Henrique Arruda, da WJFD ladeiam Manuela Bairos.

Foto à esquerda em baixo, Manuela Bairos, com Paulo Pinto da MAPS e duas colaboradoras daquela instituição de solidariedade social de Boston.



166 Central Street, P.O. Box 4

Tel. (978) 5

os homenageada na Portuguese Festival



Foto em cima, Bob Valchuis, Lizett Frias, Manuela Bairos e António Frias.

Foto à esquerda, a cónsul Manuela Bairos discursa na 10ª edição da gala do Boston Portuguese Festival, onde foi homenageada.



Cónsul-geral de Portugal em Boston José Velez Caroço com livro comemorativo do Boston Portuguese Festival de Manuela Bairos.

Foto à direita, Manuela Bairos ladeada por Miriam Piedade e Gabriel Marques



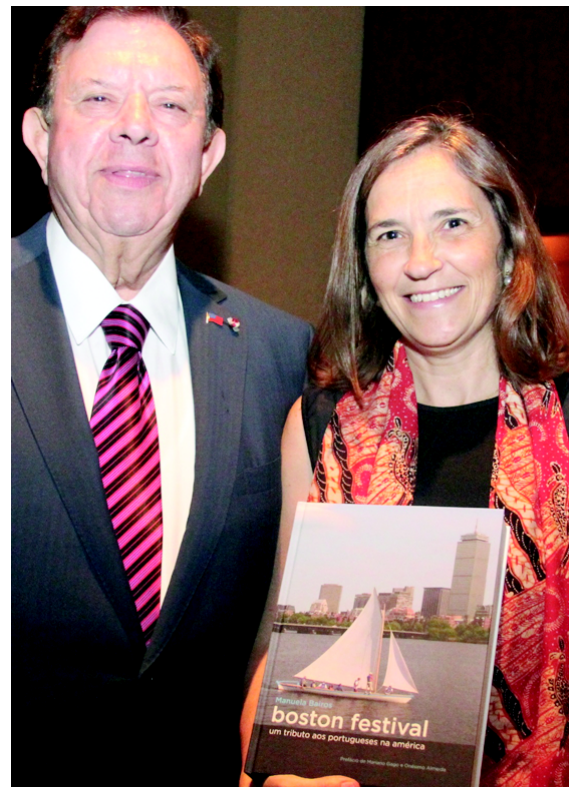
João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Maria João Ávila, deputada do PSD, círculo emigração fora da Europa, na Assembleia da República, senador Daniel da Ponte, empresário António Frias, cónsul-geral de Portugal em Nova Iorque Manuela Bairos, vice-cónsul de Portugal em Providence Márcia Sousa, cónsul-geral de Portugal em Boston José Caroço e Claudinor Salomão, conselheiro das Comunidades.



Foto em cima, rancho Alto Minho de Noorwood, com Manuela Bairos.



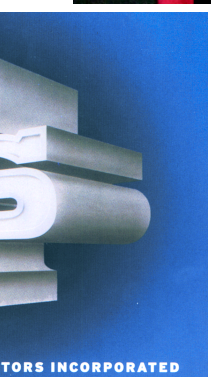
Foto à esquerda, o professor Sérgio Soares, grande apoiante do Boston Portuguese Festival, com a fundadora Manuela Bairos e grupo de apoiantes da área de Cambridge.



António Frias e Manuela Bairos.



Os empresários António Frias, Hudson, e Manuel Carvalho, de Long Island, com o cónsul José Velez Caroço.



427, Hudson, MA 01749
62-3495

“É tempo para comemorar e relembrar tudo o que tem sido feito nos últimos dez anos e continuar esta magnificência e projeto único, sempre apostado em melhorar”

— José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston

(Continuação da página 14)

José Velez Carço tem sido uma agradável revelação de quem assume a posição diplomática de cônsul geral de Portugal em Boston, mas sem esquecer a importância da comunidade e as suas capacidades de realização. “O Boston Portuguese Festival é uma forma de dignificar um tributo à herança portuguesa na sua diversidade de atividades focando a arte, literatura, cinema, música, no seus modos mais contemporâneos, a par com o viver da tradição popular nas suas puras manifestações”, disse José Velez Carço, sem esquecer uma digna referência ao seu predecessor, Paulo Cunha Alves no âmbito do Boston Portuguese Festival, que por sua vez seguiu as pisadas de Manuela Bairos:

“Prosseguindo o extraordinário trabalho de quem me precedeu, desde que o festival foi fundado em 2006, é meu prazer profundo poder



Manuela Bairos discursando na gala da 10.ª edição do Boston Portuguese Festival

informar o meu envolvimento neste projeto que aposta na continuidade”, salientou o cônsul de Portugal em Boston, realçando “que o Boston Portuguese Festival é feito pelas comunidades luso-americanas”. “Celebramos a 10 de junho, o Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, da importância do envolvimento nessas celebrações de toda a comunidade portuguesa e luso-

americana. Importa dar o legítimo valor à língua portuguesa como idioma global falado por mais de 250 milhões de pessoas nos cinco continentes. E falando na língua portuguesa na qualidade de cônsul quero apresentar o meu agradecimento a João Caixinha pelo excelente trabalho desenvolvido e apoio no Boston Portuguese Festival. Estes agradecimentos estendem-se a Carolina de Almeida e Alberta

Domingues”.

“Os portugueses da diáspora da Nova Inglaterra estão integrados na sociedade norte-americana mas permanecem patrioticamente ligados a Portugal. Apelo por isso à sua participação cívica nos assuntos que interessam ao nosso país e às comunidades. É importante que façam o recenseamento eleitoral para o exercício do legítimo direito de voto”, concluiu o cônsul de Portugal em Boston.

Por sua vez Liliana Sousa, presidente da comissão das celebrações, agradeceu a José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, “que assumiu a vice-presidência do Boston Portuguese Festival, pela indispensável colaboração, estando presente em todas as reuniões”.

Liliana Sousa mostrou-se,

ainda, feliz pelo êxito da concretização do programa, que é sem dúvida um dos mais completos e significativos que se faz pelas comunidades dos EUA.

O êxito destas celebrações traduzem-se, também, na escolha de um local de excelência para a realização da sua 10ª gala, que enaltece a preservação de uma etnia integrada, ao que não é alheio o trabalho do coordenador do ensino de português, João Caixinha, que tem conseguido integrar a língua no currículo dos alunos do liceu, colégio e universidades.

O 10.º Boston Portuguese Festival está, ainda, dotado de um catálogo/programa de excelente nível, ali se podem consultar todas as atividades, desde abril a junho, que constituem .

Com todo um leque de

êxitos sucessivos sobressai a sessão solene na Legislatura de Massachusetts na State House em Boston, com a presença do embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito. No decorrer da sessão foram atribuídas 15 distinções individuais e 2 associações.

Uma outra presença que enaltecerá o Boston Portuguese Festival é a visita do navio escola Sagres, que atraca no Boston Harbor, Fan Pier, dias 11 e 12 de julho.

Esta honrosa presença é sublinhada com uma foto da Sagres a todo o tamanho da página, atestando a importância da visita e que será em local de excelência.

Boston, com todas as suas potencialidades turísticas atraindo milhares de pessoas diariamente, vai render-se à beleza daquela presença itinerante de Portugal no mundo.



Anthony Pio e mais elementos da Luso-American Life Insurance Society (LALIS).



Senador Daniel da Ponte, cônsul Manuela Bairos e empresário António Frias.

Versos soltos, por António Monteiro Chaves

Versos referentes à chegada à Flórida do meu digníssimo amigo António Frias, empresário de sucesso.

Pátio dos poetas

Foste e já voltaste
A vossa missão cumpriste
Parabéns porque regressaste
À casa de onde partiste

Deus minhas preces ouviu
Para que pudesses voltar
Muito mais nele confio
Por nunca me desamparar

Quem neste mestre confia
Nunca se arrependerá
Terá recompensa um dia
De tudo quanto fez cá

Entrega-te a Deus sobretudo
Guarda-o sempre na lembrança
Deus é princípio de tudo
Sem Deus o muito não se alcança

Deus é a força Divina
A que tens de te amparar
É a graça que te ensina
A seres justo e amar

És fraco pois serás forte
Tendo Deus por companhia
Confia na tua sorte
Deus protege quem confia

Torna a tua vida clara
O caminho de mais luz
É o da recta, repara
Nas rectas linhas da cruz

E lembra-te sobretudo
Desta máxima sagrada
O pouco com Deus é tudo
O muito sem Deus é nada!...

Estou perto de morrer
Já com oitenta e oito anos de idade
Mas nunca quero esquecer
Calheta que me viu nascer

E o tempo da minha mocidade
Ao recordar o passado
Que o vejo à distância
Em pensamentos sou levado
À minha querida infância

Que um dia foi embora
Foi levada pelo vento
Minha alma por ela chora
A toda a hora e momento

Mesmo velho e sem poder
Na vida me arrastando
Se recordar é viver
Quero viver recordando!...

Quem lágrimas derramar
De júbilo ou sofrimento
Vai exprimindo a chorar
A voz do seu sentimento!...

Lapa foste minha vizinha
Muita gente boa aí morou
Agora estás tão sózinha
Desde que gente boa embarcou

Quando passava por aí
Meu coração abalavas
Ao saber quanto gostava de ti
Pelas gentes boas que albergavas

Lapa tens um sinal de beleza
Até o sol fazes escurecer
Para mim é grande tristeza
Nunca mais te ver

Lapa quando olhava para aí
Cá do lado da Calheta
Nessa altura nunca te vi
Com essa imagem tão preta

Lapa molusco ser vivente
Que a tanta gente dás gosto
De manhã voltada para o nascente
A noite para o sol posto

Se ainda não reparaste
Repara bem com olhos de ver
Lapa a casa que um dia deixas-te
Não te quer esquecer



Lapa em tempo foste vizinha
Eu sempre te conheci
Agora vejo-te tão sózinha
Eu tenho muita pena de ti

Lapa de Baixo, Lapa de Cima
Duas pequenas aldeias diferentes
Todos com a mesma estima
E ambas a viverem contentes

Quem vai à Calheta chora
Por já não ver os seus vizinhos
Não parece a Calheta de outrora
Por lá só se encontra agora
Silvas pelos caminhos

Vou acabar minha pobre poesia
E pedir para vocês, ao Deus verdadeiro
Continuação de sucesso saúde paz e alegria
Deste seu amicíssimo António Monteiro

Canadá, maio 16, 2015



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



SANTUÁRIO DO BOM JESUS, BRAGA PROMOVIDO A BASÍLICA A 5 DE JULHO



A proclamação solene da nova Basílica do Bom Jesus do Monte, em Braga, será feita a 5 de julho, durante uma missa naquele templo, informou o arcebispo Jorge Ortiga. Segundo o arcebispo de Braga, o decreto para elevação do santuário do Bom Jesus a basílica foi emitido a 19 de abril, pela Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos. “Com este decreto, a Santa Sé está a dar o seu contributo à candidatura do Bom Jesus a Património da Humanidade”, sublinhou Jorge Ortiga. Basílica é um título honorífico concedido pelo Papa a igrejas que se assumem como centros de devoção e peregrinação ou que se destacam pela sua riqueza artística e arquitetónica. Bom Jesus será a quarta basílica da cidade de Braga, juntando-se às dos Congregados, do Sameiro e da Sé. Na Arquidiocese de Braga, há ainda mais duas basílicas: a de S. Pedro, em Guimarães, e a de S. Bento da Porta Aberta, em Terras de Bouro.

ALGARVE NA ROTA OMÍADA



Uma representante dos sete países (Portugal, Espanha, Itália, Tunísia, Egito, Jordânia e Líbano) envolvidos Projeto Umayyad ao abrigo do Encontro Internacional de Turismo Cultural, tira uma fotografia durante a visita ao Castelo de Alcoutim, pertença do património edificado, entre castelos e outras construções erguidas durante o califado Omíada, entre os séculos VIII e XI. O Algarve é a única região do país a integrar uma nova rota turística internacional que visa mostrar os costumes e o legado árabe construído durante a dinastia Omíada, ao longo de mais de 300 anos.

PRAIA ARTIFICIAL DE MANGUALDE ABRE NO SÁBADO E QUER CONTINUAR A ATRAIR ESPANHÓIS



A praia artificial de Mangualde reabriu sábado, pelo quinto ano consecutivo, com o clube e o restaurante renovados e a continuação da aposta no mercado espanhol. “O público espanhol está a ser uma aposta ganha, a pouco e pouco”, disse à agência Lusa Rui Braga, administrador da empresa promotora do projeto, a Live it Well Events, lembrando que Mangualde está “mais perto de Salamanca do que de Lisboa”.

O projeto da Live Beach consistiu em criar artificialmente uma praia numa cidade do interior, onde não existe praia natural, durante os meses de julho, agosto e setembro.

Além da piscina, tem uma zona infantil, campos de vôlei, campos de futebol e um areal.

Cavaco Silva pede confiança no futuro, partidos da maioria subscrevem e oposição contesta palavras

Aníbal Cavaco Silva fez o seu último discurso no 10 de Junho enquanto chefe de Estado, declarando que Portugal pode olhar o futuro com confiança, palavras elogiadas por PSD e CDS-PP mas que mereceram críticas da oposição.

O Presidente da República defendeu, em Lamego, que, “independentemente de quem governe”, Portugal pode olhar para o futuro com confiança se forem asseguradas orientações de política económica que permitam a concretização de quatro objetivos, nomeadamente o equilíbrio das contas públicas.

“Se, para além da estabilidade política e da governabilidade do país, forem asseguradas orientações de política económica que permitam a realização de quatro grandes objetivos, estou certo de que poderemos olhar o nosso futuro coletivo com confiança, independentemente de quem governe”, afirmou o chefe de Estado, Cavaco Silva, numa intervenção na sessão solene comemorativa do Dia de Portugal, que decorreu em Lamego, Viseu.

O líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, considerou que o discurso do Presidente da República foi um “reconhecimento justo” aos portugueses pela tenacidade demonstrada nos últimos anos, ao passo que o líder parlamentar do CDS-PP, Nuno Magalhães, aplaudiu o discurso de Cavaco elogiando a intervenção de

“esperança” de Cavaco Silva.

A oposição, todavia, não foi meiga para com as palavras do chefe de Estado: o PS, pelo líder parlamentar, Ferro Rodrigues, criticou o Presidente da República por ter tido “um discurso totalmente colado” ao do Governo, relativamente à crise e à sua evolução, com o deputado do PCP António Filipe a lançar farpas ao discurso “partidário” e de intervenção na campanha eleitoral feito pelo Presidente da República.

Na sua intervenção, Cavaco recusou “semear o desânimo e o pessimismo” quanto ao futuro do país, sublinhando que, apesar do longo caminho a percorrer, existem “fundadas razões” para encarar o futuro com mais otimismo.

“Da mesma forma que nunca vendi ilusões ou promessas falsas aos portugueses, digo claramente: não contem comigo para semear o desânimo e o pessimismo quanto ao futuro do nosso país. Deixo isso aos profissionais da descrença e aos profetas do miserabilismo”, disse o chefe de Estado.

Reconhecendo que ainda há “um longo caminho a percorrer”, Cavaco Silva considerou existirem hoje “razões fundadas” para se encarar o futuro com “mais otimismo e mais confiança”.

Eleições para o Conselho das Comunidades dia 6 de setembro

José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades anunciou dia 09, na RDP Internacional que as eleições para o Conselho das Comunidades terão lugar a 6 de setembro

A data está finalmente escolhida e já é polémica: nas redes sociais muitos portugueses das comunidades espalhadas pelo mundo criticam “eleições feitas durante as férias” enquanto outros lamentam “tanta pressa, depois de tantos atrasos”.

Cardeal-patriarca tomou posse do título cardinalício na igreja de Santo António dos Portugueses

O cardeal-patriarca de Lisboa tomou posse, domingo, do título cardinalício, na igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.

A celebração decorreu no dia da festa de Santo António, na igreja onde presidiu à primeira missa depois de ter sido criado cardeal pelo papa Francisco, no consistorio de fevereiro passado.

A 14 de fevereiro, quando recebeu o anel e a bula na basílica de São Pedro, Manuel Clemente foi também investido com o título de



Cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente

Santo António ‘in Campo Marzio’, vinculado à igreja de Santo António dos Portugueses.

A igreja de Santo António dos Portugueses é tradicionalmente confiada ao

patriarca de Lisboa quando se torna cardeal. Manuel Clemente é o segundo detentor deste título instituído em 21 de fevereiro de 2001 pelo papa João Paulo II, e que pertenceu anteriormente ao anterior cardeal-patriarca José Policarpo.

A igreja de Santo António, situada na ‘rua dos portugueses’, tem origem no século XV, quando se fundou um estabelecimento de apoio a peregrinos, que viria a ser o ‘Hospital de Santo Antão da Nação Portuguesa’.

Empresas portuguesas certificadas autorizadas a exportar enchidos para o Canadá

A Ferma Food, empresa canadiana, foi autorizada a adquirir enchidos portugueses e presunto Pata Negra, desde que sejam certificados, afirmou António Bela, promotor, que quer divulgar as tradições do seu país de origem.

Os produtos surgem no Canadá na sequência de uma parceria com o Grupo Montalva, com sede no Montijo (Setúbal), uma empresa que opera em 38 países.

O governo canadiano certificou algumas empresas portuguesas que agora já podem operar para aquele país, obedecendo às normas, nomeadamente na colocação dos respetivos rótulos identificativos dos produtos com os respetivos dados. A Ferma Food, há 34 anos sob a gerência de António Belas, é uma empresa canadiana, uma das maiores companhias do mundo especializada em distribuição de produtos portugueses.

TAP/Privatização: Governo escolhe proposta de David Neeleman e Humberto Pedrosa

O governo decidiu quinta-feira vender o grupo TAP, dono da transportadora aérea nacional, ao consórcio Gateway, do empresário norte-americano David Neeleman e do empresário português Humberto Pedrosa, rejeitando pela segunda vez a proposta de Germán Efromovich. O agrupamento Gateway é constituído pela sociedade HPGB, SGPS e pela DGN Corporation.

De acordo com o governo, a proposta da Gateway era a melhor proposta no que respeita à contribuição para o reforço da capacidade económico-financeira do grupo TAP, ao projeto estratégico e ao valor global apresentado para a aquisição de ações, critérios de avaliação previstos no caderno de encargos.

Alto do Pina vence Marchas Populares



O bairro do Alto do Pina foi o vencedor da edição deste ano das Marchas Populares de Lisboa. O segundo lugar foi atribuído à Marcha de Alfama e o terceiro à Marcha de Alcântara. Esta foi a 83.ª edição das Marchas Populares de Lisboa, com 20 marchas em competição e duas extra-concurso (A Voz do Operário e a dos Mercados) a descerem a Avenida da Liberdade. As Marchas Populares são avaliadas com uma pontuação de 0 a 20 e em dois momentos, no MEO Arena, nas categorias de Coreografia, Cenografia, Figurino, Melhor Letra, Musicalidade, Melhor Composição Original e Desfile da Avenida. Por categorias, o Alto do Pina levou ainda para casa o título de melhor figurino e melhor desfile da Avenida. Já a Marcha de Alfama venceu nas categorias de melhor musicalidade, melhor composição original, com “Marinheiro de Alfama”, e melhor coreografia, neste caso ex-aequo com a Marcha da Madragoa. Alcântara venceu na cenografia e a Marcha de São Vicente conquistou o título de melhor letra. Este ano, as marchas em concurso foram Bela Flor, Mouraria, Santa Engrácia, Marvila, Alfama, Graça, São Domingos de Benfica, Carnide, Madragoa, Benfica, Bica, Alcântara, Bairro Alto, São Vicente, Olivais, Baixa, Lumiar, Alto do Pina, Beato e Ajuda. Na Avenida da Liberdade desfilaram também os 32 noivos de Santo António e, como convidados, o Agrupamento de Macau, a Marcha Popular de Faro, a Marcha da Madeira e o Agrupamento CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Vasco Cordeiro na reunião da Comissão Bilateral sobre as Lajes

O presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro, participou, ontem, dia 16, em Washington, na reunião extraordinária da Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os Estados Unidos, para analisar especificamente o processo da Base das Lajes.

Esta reunião na capital dos Estados Unidos, em que participou também o presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Roberto Monteiro, ocorre na sequência da 33.ª reunião da Comissão Bilateral Permanente, que se realizou a 11 de fevereiro, em Lisboa. Na ocasião, ficou decidida a realização deste novo encontro, em Washington, especificamente dirigido a este assunto, na sequência da decisão norteamericana de reduzir significativamente o seu contingente civil e militar na base da ilha Terceira.

Na reunião de 11 de fevereiro foi, ainda, decidido intensificar as consultas bilaterais, no quadro do Acordo de Cooperação e Defesa, ao nível de altos funcionários, com o objetivo de apresentar sugestões à Comissão Bilateral Permanente extraordinária relacionadas com as questões laborais e infraestruturas, assim como no que se refere a medidas em benefício dos Açores.

A Comissão Bilateral Permanente é o organismo instituído pelo Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, de 1995, encarregue de promover a execução daquele acordo e a cooperação entre os dois países.

Açores impõe limites diários de 80 quilos para apanha de lapas

O limite máximo de apanha de lapa brava e mansa nos Açores para fins comerciais vai passar a ser de “80 kg por apanhador” por dia, segundo uma portaria publicada dia 15.

Nos Açores existem duas espécies de lapas, a ‘patella aspera’ e a ‘patella candei’, mais conhecidas por lapa-brava e lapa-mansa, que só existem nas regiões macaronésias (Açores, Madeira, Cabo Verde e Canárias).

“As espécies ‘patella aspera’ (lapa-brava) e ‘patella candei gomesii’ (lapa-mansa) têm, tradicionalmente, sido exploradas para consumo humano, constituem uma iguaria e fazem parte da identidade cultural dos Açores”, sublinha a portaria publicada no Jornal Oficial dos Açores, justificando que “a criação de um máximo de captura com a fixação de uma quota de pesca por apanhador” constitui “uma ferramenta de gestão para a garantia da sustentabilidade” do ponto de vista ambiental, económico e social.

Segundo o documento, estas medidas passam “não só pelo respeito pelo período de reprodução da espécie, com a criação de períodos de defeso, mas também por ajustar a apanha às dinâmicas do mercado, balizando o máximo de quantidades de apanha diárias, por forma a garantir um valor comercial equilibrado, garantindo o rendimento dos apanhadores”, acrescenta.

A portaria aplica-se a pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, titulares da respetiva licença de apanhador.

Parcómetros do Funchal transformam-se em peças de arte urbana



Os parcómetros da cidade do Funchal estão a ser pintados por artistas plásticos, no âmbito do projeto Urban Impact, promovido pela empresa municipal Frente MarFunchal, que pretende transformar a totalidade destes equipamentos em peças de arte urbana. Existem 116 parcómetros na capital madeirense ao dispor de 116 artistas. Até ao momento, foram pintados seis, em diferentes pontos da cidade, por Pedro Silva, Fátima Spínola, Olga Drak (natural da Polónia), Carina Mendonça, Dina Cró e Marcos Milewski (Argentina).

Rodrigo Oliveira defende, nas Bermudas, a importância dos emigrantes açorianos serem cidadãos ativos nas sociedades de acolhimento

O subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas salientou, nas Bermudas, o “genuíno empenho e a determinação” dos emigrantes açorianos neste arquipélago em serem cidadãos ativos na sociedade que os acolheu, “sem perderem a sua identidade e o apego aos Açores”.

“Esta integração e contributo, bem como as qualidades dos Açorianos, são reconhecidos e valorizados pelas entidades públicas e instituições bermudenses, como pude constatar nos encontros que mantive com o ‘Premier’, Michael Dunkley, e com o governador, George Fergusson”, afirmou Rodrigo Oliveira, que falava sábado na comemoração do Dia dos Açores promovida pela Associação Amigos da Casa dos Açores das Bermudas.

O governante aproveitou a ocasião para felicitar a Casa dos Açores das Bermudas pela sua recente criação, facto que considerou ser “demonstrativo do dinamismo da identidade açoriana e das suas comunidades”, bem como pela celebração do Dia dos Açores, “preparada com o maior empenho e dedicação, homenageando a nossa terra e o nosso Povo”.

Na intervenção que proferiu nesta comemoração, que reuniu mais de duas centenas de pessoas, entre as quais o deputado do Parlamento das Bermudas, Jefferson Colby Sousa, descendente de açorianos, Rodrigo Oliveira destacou “o empenho da comunidade açoriana das Bermudas na preservação dos seus elos com as nossas ilhas, mantendo as tradições, as festividades, mas também empenhada no envolvimento das gerações mais jovens, no ensino da língua portuguesa, melhorando a sua formação, para mais tarde serem bem sucedidas na sua intervenção cívica, económica, cultura, social e política”.

O subsecretário, acompanhado pelo diretor regional das Comunidades, Paulo Teves, realizou uma visita oficial de três dias às Bermudas para assinalar os 165 anos do início da emigração açoriana para este arquipélago, onde se estima que cerca de 25% da população é descendente de portugueses, dos quais 90% de origem açoriana.

No âmbito desta visita, o governante inaugurou duas bibliotecas com mais de 550 livros sobre os Açores e de autores açorianos nas bibliotecas Nacional e da Universidade das Bermudas, que passam a disponibilizar “uma importante ferramenta para a divulgação da



Rodrigo Oliveira deslocou-se às Bermudas para assinalar os 165 anos do início da emigração açoriana para aquele arquipélago.



Rodrigo Oliveira visitou a escola portuguesa nas Bermudas.

história, da geografia, da cultura e da sociedade” dos Açores.

“A partir de agora, os estudantes do ensino superior e o público em geral das Bermudas dispõem de espaços privilegiados para descobrir ou aprofundarem o seu conhecimento sobre a diversificada riqueza do arquipélago dos Açores”, frisou Rodrigo Oliveira, manifestando a convicção de que “as novas gerações continuarão ligadas às suas origens e orgulhosas dos Açores, que são a terra dos seus pais e avós, mas também e sempre de todos os descendentes de Açorianos”.

Rodrigo Oliveira visitou, também, a Escola Portuguesa das Bermudas, apoiada desde 2004 pelo governo regional dos Açores, e esteve reunido com a direção do Clube Vasco da Gama, salientando a relevância do apoio que esta instituição, quase a completar 80 anos de atividade, tem prestado aos açorianos residentes nas Bermudas, nomeadamente “a promoção das tradições populares e de convívio da comunidade e, muito em particular, do ensino da Língua Portuguesa” neste arquipélago.

Rodrigo Oliveira, acompanhado na visita pelo presidente do Clube Vasco da

Gama, Dennis Rodrigues, e por outros elementos da direção, adiantou que a instituição “pretende aumentar a oferta em mais uma turma, com aulas três vezes por semana, no próximo ano letivo”.

O governante transmitiu o compromisso do governo regional em “prosseguir com a colaboração com o Clube Vasco da Gama e a Escola Portuguesa das Bermudas”, pois, conforme realçou, “esta é uma relação de parceria, em que se reconhece a relevância de todo o trabalho desenvolvido por dirigentes e associados, bem como o envolvimento da comunidade portuguesa residente neste arquipélago”.

No encontro que manteve com Michael Dunkley, ‘Premier’ da Bermuda, Rodrigo Oliveira revelou que os governos dos Açores e das Bermudas acordaram a assinatura de um memorando de entendimento que vai consagrar, ao mais alto nível, a amizade que une os povos dos dois arquipélagos do Atlântico.

“As áreas contempladas serão, em primeiro lugar, a cultura, a história, as tradições populares”, mas o memorando de entendi-

mento incluirá também “uma área relacionada com as políticas do mar e a conservação marinha, recordando que os Açores e as Bermudas são ambos signatários da recente Declaração de Hamilton sobre o Mar dos Sargãos”. O documento incluirá ainda uma área relacionada com os intercâmbios e o relacionamento institucional académico e universitário e outra que tem a ver com o associativismo comunitário, “muito em especial o apoio à projeção e promoção da cultura e o apoio social”, frisou.

Neste encontro, Rodrigo Oliveira e Michael Dunkley analisaram também questões relacionadas com a comunidade açoriana residente nas Bermudas.

No encontro com Michael Dunkley participaram também Michael Fahy, ministro dos Assuntos Internos, Trevor Moniz, ministro dos Assuntos Legais, e Jeff Sousa, deputado no Parlamento das Bermudas, estes últimos dois políticos de ascendência açoriana, enquanto Rodrigo Oliveira esteve acompanhado pelo diretor regional das Comunidades, Paulo Teves, e pela cónsul honorária de Portugal nas Bermudas, Andrea Moniz de Sousa.

Texto e fotos: GaCS



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas e Michael Dunkley, premier da Bermuda.

Glórias da WGCY/WJFD, a rádio portuguesa de New Bedford

A WJFD 97.3 FM, de New Bedford, a primeira rádio portuguesa nos Estados Unidos, cumpre o seu 40º aniversário dia 23 de junho e é uma data para celebrar. Não só pelos atuais proprietários, o advogado Henrique Arruda e a esposa, Paulina Arruda, e a sua equipa, mas também por nós próprios no Portuguese Times/Portuguese Channel, pois sempre houve bom relacionamento entre os três meios e a certa altura os respetivos proprietários chegaram a encarar a fusão.

Houve pessoal da WJFD que se transferiu para o Portuguese Times ou Portuguese Channel. A querida Maria Fernanda Rodrigues, ainda hoje uma das melhores vozes portuguesas nos Estados Unidos, a prima, a Cidália Silva da publicidade. Adelino Ferreira, que trocou os noticiários da rádio pelo jornal. Até este vosso criado. Naquele tempo (1975), deixara o Portuguese Times e (por estar ilegal) era o editor fantasma do Jornal, que começara a publicar-se em Fall River. Edmund Dinis acabara de comprar a rádio e convidou José João para diretor. Boa escolha. Conheci JJ em Angola, onde ele trabalhou na Eclésia e outras rádios de Luanda. Aceitei o convite para fazer o noticiário dominical da rádio. Pagavam 50 dólares, mas a fêria ficava nas almoçadas com o Chico Borges, que fazia o desporto. A colaboração foi suspensa no dia em que a estação recebeu uma carta anónima alertando que tinha um colaborador ilegal e JJ pensou tratar-se de mim. Afinal o ilegal era um brasileiro que andou por aí a vigiar uns quantos.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Naqueles dias viviam-se na comunidade as euforias democráticas do 25 de Abril e a grande fadista Natércia da Conceição, locutora da então WGCY, sonhou criar um sindicato na estação. Dinis ficou pior que estragado e despediu a oito. Nem JJ escapou, embora nada tivesse com a iniciativa, mas foi a sorte dele. Eu também mudei naquela altura do Jornal para o Azorean Times que se publicava em Bristol, RI, e um dia recebi um telefonema de Batista Vieira a perguntar se sabia de algum locutor disposto a ir para a Califórnia. Recomendei JJ, que arranjava emprego na Casa Cristal, em Fall River e, dias depois, ele meteu os tarcos no carro e abalou com a mulher e o filho. Tornou-se gerente das rádios de Vieira, um jorgense bem sucedido que começou a ordenhar vacas e hoje possui três rádios portuguesas na Califórnia: KLBS 1330 AM de Los Banos, KIGS 620 AM de Hanford e KSQQ 96.1 FM de San Jose.

Dos outros locutores despedidos na altura pelo Dinis nenhum perdeu com a mudança: Gil Reis foi trabalhar para o Azorean Times, regressou depois a Portugal e a última vez que tive notícias dele era gerente de um hotel na Costa da Caparica; Virgílio Gonçalves foi para Washington e ingressou na Voz da América e a Natércia passou a cuidar de velhinhos e cantarolava-lhes fadinhas.

A WJFD foi a primeira rádio portuguesa nos Estados Unidos (hoje existem seis ou sete, sem contar umas quantas online), mas ao contrário do que afirmou há dias o jornal Standard-Times, Dinis nada tem a ver com isso. Aliás, a ideia de criar uma rádio portuguesa não partiu de nenhum português, mas de George Gray, um húngaro que imigrou para New York em 1927 e faleceu em 1984 em Dartmouth com 90 anos. Começou a carreira como repórter no jornal novaiorquino Herald Tribune e foi instrutor de rádio do Army durante a II Guerra Mundial. Comprou a WBSM em New Bedford em 1962 e desde 1950 que a rádio tinha programas para os franceses, polacos e portugueses residentes na região. Mas depressa Gray constatou que, enquanto os franceses e polacos começavam a debandar para outras paragens, os portugueses chegavam em força e Gray decidiu aumentar a emissão em português, que era apenas uma hora por dia, e estava a cargo de Manuel Calado e António Alberto Costa.

Calado era jornalista, editor do Diário de Notícias que se publicava desde 1919 em New Bedford. Costa tinha sido linotipista do jornal, mas saíra para se dedicar às Casas Costa que abriu em New Bedford e Fall River e a rádio era biscate para ambos. Nem sequer eram sócios na produção do programa, cada um tinha os seus anunciantes e revezavam-se na apresentação. Gray sabia de rádio, mas não sabia português e, como Calado estava ligado ao jornal, convidou Costa a

assumir a gerência da nova rádio portuguesa, que operava na antiga frequência da WBSM (97.3 FM) e passou a chamar-se WGCY.

Quando o Diário de Notícias deixou de publicar-se, em 1973, Calado dedicou-se por inteiro à WGCY como noticiarista. Deve ser o homem com mais tempo de antena na emissora portuguesa de New Bedford. Ainda hoje, aos 91 anos, continua a fazer-se ouvir aos sábados no programa Fim de Semana do Portuguese Channel, lendo a crónica que a sua pena afiada escreve para o Portuguese Times.

António Alberto Costa acabou por estar pouco tempo na WGCY, que deixou em letígio com o proprietário, que recusou vender-lhe a estação e deu preferência ao advogado Edmund Dinis. O próprio Dinis contou-me um dia que George Gray lhe devia uns dinheiros e, num acerto de contas, vendeu-lhe a WGCY apenas por cerca de \$200.000. O primeiro cuidado do novo proprietário foi mudar o indicativo para WJFD, as iniciais do nome do seu pai, Jacinto Ferreira Dinis, imigrante açoriano que chegou à Assembleia Estadual de Boston.

Dinis também chegou a ser uma esperança política dos portugueses, entrou na política no Conselho Municipal de New Bedford no início dos anos cinquenta, mais tarde foi senador estadual e, em 1959, tornou-se promotor de justiça do Condado de Bristol. Uma carreira política brilhante que descarrilou quando Edward Kennedy teve o acidente de Chappaquiddick, em Martha's Vineyard na noite de 18 de julho de 1969. Kennedy já senador e irmão mais jovem do falecido presidente John Kennedy, voltava de uma festa acompanhado da sua secretária, Mary Jo Kopechne, 28 anos. Possivelmente embriagado, acabou derrapando com o seu Oldsmobile e o carro caiu à água. Ted conseguiu nadar para terra. Mary Jo ficou presa entre as ferragens do carro e morreu afogada. O senador não comunicou o acidente às autoridades competentes e mais tarde foi condenado a dois meses de prisão (com pena suspensa), por abandono do local do acidente. Chappaquiddick deitou por terra as ambições políticas de Ted Kennedy (a Casa Branca) e de Edmund Dinis, que foi o promotor de justiça do seu processo e incorreu na ira da poderosa família Kennedy. Dinis perdeu a reeleição em 1970, a candidatura ao Congresso em 1976 e um retorno ao escritório do promotor em 1982. Retornou à advocacia, e possuía também um motel em Fairhaven e em 1975 comprou a WGCY. Mais tarde adquiriu outra rádio, WSPR 1270 AM de Springfield e tentou também lançar a WLAM 1270 AM, de North Dartmouth. O propósito era colocar a emissão em português nesta nova estação e virar a poderosa WJFD, com 50.000 watts e captável em quase toda a Nova Inglaterra, para um formato de língua inglesa. Mas a concorrência (de Fall River) conseguiu impedir a nova estação e Dinis morreu em 2010 sem concretizar este projeto.

A estação é, desde há cinco anos, propriedade do casal Arruda, que se apaixonou pelo projeto de dar à cultura e língua lusófona esta poderosa voz e merece por isso os nossos parabéns.

Quanto a António Alberto Costa, embora passe por pai do projeto, acabou por estar pouco tempo ligado à WGCY/WJFD. Perante a recusa de Gray em vender-lhe a rádio, comprou o semanário Portuguese Times que se publicava desde 1971 em Newark, NJ e transferiu o jornal para New Bedford. Começou nessa altura a apresentar o programa semanal Passaporte para Portugal na WTEV-TV de New Bedford, o primeiro programa em português na televisão dos Estados Unidos. Quando a TV-cabo chegou a New Bedford e Fall River, e a empresa concessionária quis atrair subscritores portugueses, iniciou um programa diário, Panorama de Portugal, que deu origem ao Portuguese Channel. Apesar da sua iniciativa, Costa nem sempre era bem sucedido e acabou por vender a sua posição a Eduardo Sousa Lima, que passou a administrar a empresa.

Graças às amizades republicanas de Joseph Fernandes, Costa tornou-se diretor do serviço da Voz da América para Portugal. Mas o contrato não foi renovado e, associado a Fernandes, em 1983, Costa comprou a WICE (1290 AM), uma estação de 5.000 watts de Providence que converteu no WRCP, o Rádio Clube Português de Rhode Island, outra experiência mal sucedida. Acabou por radicar-se no sul da Florida, onde manteve um programa português de curta duração na WHSR-AM e faleceu em 2005, provavelmente com a WGCY atravessada no coração.

Apesar dos maledícios, não há dúvida que Costa era homem de iniciativas e uma delas foi a contratação de vedetas da canção para locutores da então WGCY, para promoção da estação.

O falecido Fernando Curado Ribeiro, antes de ser ator foi locutor de rádio e, ainda antes, vocalista de orquestra. Em Angola tínhamos Sara Chaves, cantora e locutora da Emissora Oficial. Na atualidade, entre outros, temos

em Portugal os locutores cantores Carlos Daniel e Helder Reis da RTP, e António Sala da Renascença. Não são muitos e por isso António Alberto Costa resolveu converter cantores em locutores e o primeiro foi Rui de Mascarenhas, grande cantor romântico, espécie de Sinatra à portuguesa e que trabalhou uns tempos na WGCY. Mas um dia, fazia a emissão com Aida Gamboa, descuidou-se e saiu-lhe um palavrão com o microfone aberto. Essa foi pelo menos a justificação dada por Costa para prescindir dos serviços do cantor.

Seguiu-se Dário de Barros, ator e fadista. Esteve uma temporada na WGCY, mas abalou para a Venezuela, onde foi preso e acusado de tráfico de droga. Na altura foi dito que a prisão era engano e por Dário ser parecido com um traficante venezuelano. Mas o português não teve tempo de provar a inocência, foi brutalmente assassinado na prisão e o seu corpo queimado.

Natércia da Conceição, desaparecida em 2009, uma das melhores fadistas da sua geração, veio em 1970 a New Bedford inaugurar o restaurante O Fado, da colega e amiga Valentina Félix, e Costa convidou-a de imediato para locutora da WGCY, onde se manteve até ser despedida por Dinis por causa do sindicato. Mais tarde, quando Costa lançou o WRCP, Natércia fez parte da equipa de locutores, mas continuou sempre a cantar o fado por toda a América do Norte, até mesmo na Casa Branca, para o presidente Clinton.

Outros locutores-cantores da WGCY também já desapareceram: Virgílio Gonçalves, que se estreou num programa da Cidália Meireles, uma das manas Meireles, e João Mateus, que trocou a Rádio Diamang no Dundo por Luanda, e era vocalista do grupo que animava as noites do L'Etoile.

Dinis Paiva, popular fadista, que se reparte por East Providence, onde tem o restaurante (O Dinis) e a ilha do Pico. E, fazendo parte da atual equipa de locutores, Dionísio Garcia, vocalista do conjunto Capitalista.

Claro, não poderíamos esquecer Álvaro António, que é do Porto e numa época em que os cafés da cidade tinham orquestra e o tango estava na moda. Havia locutores cantores de tango: Fernando Rocha, da Renascença do Porto, e Júlio Guimarães, do Rádio Clube Portuense, gravavam discos e Álvaro António juntou-se ao grupo gravando Rosas Brancas, música de Isidro Batista e letra de José Guimarães, e Amores de Estudante, letra de Aureliano Fonseca e música de Paulo Pombo e que se tornou o hino dos estudantes da Universidade do Porto.

Como locutor passou por várias estações e fazia um pouco de tudo, desde a cobertura da Volta a Portugal em bicicleta, aos programas de pedidos. Aos fins de semana eram os espetáculos de Domingos Parker e acabou por aparecer em New Bedford, onde o sucesso de Rosas Brancas foi tanto que Álvaro António decidiu abrir uma loja de televisores com esse nome. A par da atividade comercial dedicava-se à locução e, quando Dinis despediu José João, tornou-se diretor da WJFD. Um dia, Álvaro vendeu o negócio e voltou ao Porto. Mas depressa constatou que se sentia estrangeiro na sua própria terra e, há uns anos, disse Adios Muchachos e fez o seu Caminito de volta a New Bedford e continua a fazer rádio na Voz do Emigrante, da WHTB 1400 AM, de Somerset, a emissora portuguesa na área de Fall River.

Não podia esquecer Djosinha, que apresenta ao domingo, na WJFD, o programa Caminho para Cabo Verde e é um dos maiores cantores cabo-verdianos.

Fez parte do grupo Voz de Cabo Verde, por onde passaram grandes músicos como os já desaparecidos Luís Morais e Frank Cavaquinho. Em 1966-67, Voz de Cabo Verde foi a Angola, deslocou-se a Carmona e teve oportunidade de entrevistar o grupo no Rádio Clube do Uige e, mais tarde, apresentar o seu espetáculo no Cine Moreno. Passaram quase 50 anos e continuamos às voltas com microfones, Djosinha e este vosso criado. Como canta Djosinha numa das suas mornas, deixámos de ter idade. Agora temos é vida.



Natércia da Conceição

A poesia como memória da nação



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... pela batida do poema/pela guerra da linguagem/
uma cantada luta de libertação.
Manuel Alegre, *Bairro Ocidental*

A melhor poesia e as suas linguagens centram-se predominantemente, para além das formas estruturais que tomem, clássicas ou livres, em certos vectores — nas ideias condicionantes de um tempo e lugar, na condição existencialista do poeta e do seu posicionamento perante os demais à sua volta, como nos exemplos mais canónicos entre nós, ou talvez no Ocidente em geral, combinam as imagens e metáforas que habitam as suas palavras numa comunicação pessoalíssima, tantas vezes indecifrável em primeiras leituras menos atentas, assim como recorrem à grande Tradição em que estão inseridas para um diálogo com o passado, ou como manifesto artístico dirigido ao presente. Em qualquer dos casos, a escrita é, toda ela, um gesto de comunicação colectiva, a palavra como símbolo de sentidos diversos, como signo entendido pelos seus receptores, o leitor como interlocutor, próximo ou distante, partilhando — mas nem sempre, quando lê em tradução — a mesma língua e geografia cultural. O “mapa”, de facto, “não é o território”, não pode ser, como afirmaria o polaco-americano Alfred Korzybsky, intelectual e estudioso de questões ligadas à semântica, avisando-nos sobre a incapacidade, a impossibilidade, a seu ver, das linguagens transmitirem a fundo a “realidade”, o interior do mundo e dos seres nele situados. Cada um recebe e interpreta um texto, um poema, conforme a sua própria experiência de vida, capacidade de reflexão, e/ou erudição livresca adentro de cânone literário nacional e transnacional, ou mesmo regional, comunitário. A questão *identitária* de cada um de nós — e a que ninguém poderá fugir, mesmo num suposto acto de auto-reinvenção, voluntária ou “forçada” por circunstâncias como a emigração, ou um exílio de outra natureza — envolve também todo esse saber adquirido, para além de uma aprendizagem normativa de convivência no espaço ou torrão natal. Foi por esta perspectiva que li a poesia mais recente de Manuel Alegre, *Bairro Ocidental*, uma sequência dividida em três partes, cada uma delas significando a polissemia de linguagens, a “vivência” nacional em estado de emergência e em obediência a poderes-outros, o percurso do poeta e a sua oposição perante tal condição de vida, e, necessariamente, lembrando em sucessivos versos a história recorrente do nosso país, como Estado e como “Nação que foi Europa antes de Europa o ser”. A sua obra tem essa continuidade desde o início, cada conjunto de poemas em diálogo entre si e com outros poetas que o antecederam, todos eles regressando consistentemente aos símbolos e momentos dramáticos da longa caminhada

do país, agora reduzido a um subjugado “bairro ocidental”, cada grande voz dos séculos passados como que convocada para o recital aberto e acusatório. De Camões a Pessoa, reconhecemo-nos de imediato nesse chamamento da sua arte, em que à beleza da palavra sonora e significativa se junta a lamentação ou o grito de constatação — de protesto — pela tragédia multi-secular que nos coube. Com Manuel Alegre, no entanto, como em Fernando Pessoa da *Mensagem*, suponho, sobressai a recusa de aceitar o chão-pátrio caído, de novo aprisionado por outras forças, por outra falsa “essencialidade” histórica, que outrora rejeitara no marxismo para agora advogá-la nos seus desígnios bolsistas e de agiotagem (aliás, palavra também usada num destes poemas) pura. *Bairro Ocidental* é o regresso ou a continuação da *Praça da Canção* ante a nebulosidade de um presente opressivo, a vida de um dos mais antigos povos da Europa reduzida a produtores de riqueza quase exclusivamente para outros.

O destaque dado a duas estrofes do poema “Pátria Minha” na contracapa de *Bairro Ocidental* não vai passar despercebido a nenhum leitor. O jogo de palavras e metáforas nesse terceiro poema do livro, que se segue a um outro intitulado “A Arte de Pontaria”, afirma desde logo o que poderemos deduzir ser a intenção do poeta — a clareza desses versos de denúncia e rejeição de tudo o que nos trivializa e menospreza, através de acções ou da própria retórica vinda de poderes agora perfeitamente identificados. *Bairro Ocidental* dirige-se a um povo cercado, e que parece já sem voz, com a excepção de uma Cassandra lusa que, noutro poema, *clamava por justiça e dignidade/ouvissem ou não ouvissem ela era a sibila/e apontava o cavalo dentro da cidade*. Os seus alvos, uma vez mais, têm agora um rosto e uma geografia, chamam-se a Troika juntamente com outros servidores domésticos obedecendo às ordens de uma “Eurolândia”, onde *tudo é permitido/bruxela-se um país berlina-se outro...* Bem sei que é sempre questionável reproduzir aqui versos soltos, tirados de poemas que contêm em si quase sempre outros versos que introduzem não tanto ambiguidade, mas sim significados múltiplos, e mesmo na força das suas linguagens militantes nunca perdem a sua subtileza linguística, nem o prazer da sua rítmica e musicalidade. A poesia de e para Manuel Alegre é para ser lida, mas ainda mais, creio, para ser dita, teatralizada. Só que a abrangência dos referenciais literários e históricos como ponto de partida para a recriação do nosso presente é vasta e rica, como num grande e colorido painel de sinais a descobrir e a interpretar. A imagem predominante saída da leitura integral desta poesia é a de um país que vem de um passado de grandes feitos e heroicidades, de epopeias, trágicas é certo, mas agora caído num labirinto continental demasiadamente forte e apostado em fazer prevalecer o que, nas suas fortalezas financeiras, mais ou menos escondidas, decidiu ser o futuro para outros povos na sua vizinhança — na “periferia”, como dizem — que pouco conhecem ou valorizam, o seu chauvinismo generalizado sendo o que sempre foi. Por outras palavras, é o regresso de um imperialismo repensado, o imperialismo interno, mas nada menos devo-

rador após a retirada forçada e fim das pilhagens seculares noutros continentes e entre outros povos. Estamos reduzidos a cifrões e a orçamentos, a “equilíbrios” devastadores, penalizadores, ao contrário do que tenta fazer passar a imagem de homens “de fato e gravata, pasta na mão e de falas mansas”, a rapinagem disfarçada de “economia” e “ajustamento financeiro”. A palavra “pátria” é de novo invocada pelo poeta, sem apologia, a palavra que tentam classificar como sendo anacrónica e sem sentido numa era supostamente “globalizada”, e em que de facto as bandeiras começam a sinalizar a cor e o desenho do dinheiro, e não a história ou dignidade soberana e livre de um povo — *entre nós e o futuro há arame farpado.../Entre nós e amanhã há uma taxa de juro/ uma empresa de rating Bruxelas Berlim/entre hoje e o futuro há outra vez um muro/resgate é a palavra que nos diz/tens de explodir o não dentro do sim/não te feches em torres de marfim/lo poema tem de ser o teu país*. Suponho que as imagens aqui estampadas (“arame farpado” e “muro”) não precisam de explicações a ninguém, quanto a alusões directas a uma história continental recente, com muitas testemunhas ainda vivas. Poderiam dizer que sofremos hoje o mesmo que impusemos a outros durante alguns séculos. Só que toda a obra do poeta foi sempre também a voz da anti-epopeia, da resistência aos tiranos de casa, até aos nossos dias finais em África, pagando como poucos o alto preço do exílio forçado, a instabilidade dos dias e dos anos, a dureza de se ser involuntariamente o *outro*, a incerteza do regresso, o desejo mais profundamente humano, como atesta a mítica de praticamente toda a literatura da civilização a que pertencemos.

Esta longa resistência do poeta e da sua obra poderão ter outra forma, outros contextos e necessariamente outras linguagens, mas permanece o que também poderíamos considerar um dos seus outros temas mais constantes, e que atravessa toda a sua escrita, em qualquer forma ou género — a dádiva de se estar vivo e presente entre os seus, a reafirmação do direito sagrado à esperança, a crença inabalável no amor e na generosidade. O acto da escrita, já se sabe, é exactamente isso, a vontade de dialogar com o outro, a solidariedade da vida em comunidade. Muitos dos poemas de Manuel Alegre regressam sempre ao outro lado da vida — a aproximação a quem completa as nossas caminhadas de descoberta e felicidade. “Paris 64”, a cidade e o ano do início do seu longo combate aos opressores do seu e nosso país: *na solidão absoluta do exílio irremediável/no desamparo das estações de metro à noite/contra a adversidade do Mundo/sem lugar/le mesmo assim/apesar de tudo e contra tudo/amar*.

É o regresso da poesia como resistência. É o resgate, afinal, de que mais precisamos neste momento — o da memória, a recusa do esquecimento de quem e como somos. *Bairro Ocidental*. A Europa antes de ela ser.

Manuel Alegre, *Bairro Ocidental*, Lisboa, D. Quixote/Leya, 2015.

Bom dia, bandeira



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Bom dia, bandeira, que te vejo da minha janela, verde da esperança da nação e vermelha do sangue dos que, patrioticamente, por ti morreram, defendendo o teu brasão de armas, a tua esfera armilar e escudo português.

Bom dia, bandeira, tu que foste um dia azul, cor de Nossa Senhora da Conceição, Rainha e padroeira de Portugal, hoje quente, viril, combativa, gloriosa, no rubro que te cobre e que incita à vitória, e no teu bonito verde do despertar da República e da força da esperança de um povo.

Bom dia, bandeira, que desde o início da República e do Dia da Bandeira, o teu dia, hasteada no cimo do teu alto mastro, observas o prosseguir desta nação, lembrando-nos, com a tua esfera armilar de que nunca te separas, velho instrumento astronómico e de navegação dos corajosos marinheiros portugueses, o valoroso feito das descobertas que fez deste pequeno país o maior império sobre a Terra.

Bom dia, bandeira das cinco quinas, entre bandeiras de outras nações, a primeira a ser içada e sempre a última a ser arreada.

Bom dia, bandeira, que soubeste o que foi o Estado Novo, a guerra do ultramar e a Revolução dos Cravos, hoje trapo triste nas mãos de quem não te estima, a drapejar na União Europeia, ladeada por outras bandeiras de países e de interesses desconhecidos que nada te dizem; que vês vender a retalho a tua velha e memorável nação,

assistindo à ambição desmedida e ao subjugar da Pátria; que, a par dos patrióticos e dos justos, sob esse teu extenso manto verde e rubro que tanto cobriu e protegeu estas gentes e estas terras do Infante e de Camões, deploras o vender da dignidade lusa em troca de favores pessoais e de grupo, e testemunhas a lenta agonia do desmantelar das grandes conquistas de Abril à mercê da perversidade de irresponsáveis a atentarem contra a Constituição da República e contra a democracia, que representas.

Bom dia, bandeira triste, que te vejo da minha janela em dias de suposta exultação porque em tempos de comemoração de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Bom dia, Portugal triste.

Pessoa, poeta inglês (de direito)

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Vai para duas décadas (cálculo), George Steiner, abria um artigo sobre Fernando Pessoa na revista *The New Yorker* afirmando algo mais ou menos nestes termos que reconstruo de memória: Não é qualquer cidade que vê nascer no mesmo dia quatro grandes poetas. Referia-se, claro, a Lisboa e a Pessoa mais os seus heterónimos Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis¹. Recentemente, aqui em Providence, Rhode Island, assisti à escrita da certidão de nascimento de mais um poeta para esse conjunto que agora passa a ser de cinco: Alexander Search. (Ao escrever este *agora* quedo-me a imaginar os pessoanos a zombarem desta minha suposta ignorância, como fizeram na redação de um jornal há muitos anos quando souberam de um pequeno colóquio, organizado por George Monteiro e por mim, a comemorar o centenário do nascimento de Álvaro de Campos nestas paragens).

Explico começando do princípio.

Não constitui surpresa para nenhum seguidor das novidades no campo pessoano que, de há anos a esta parte, se vem desenvolvendo uma inusitada actividade liderada pelo colombiano Jerónimo Pizarro, acompanhado de um núcleo de outros jovens investigadores estrangeiros. Um deles, o argentino Patricio Ferrari, já com uma considerável lista de edições pessoanas à sua conta, veio agora passar um ano sabático na Universidade de Brown para se dedicar ao estudo da poesia inglesa de Pessoa, aproveitando a proximidade do Professor George Monteiro, hoje jubilado. Logo no início ficara clara na sua mente a ideia de contactar professores de literatura inglesa, e o melhor processo seria inscrever-se como ouvinte num curso de algum deles. Em pouco tempo estava inscrito em quatro. Em ainda menos tempo frequentava-os todos, envolvendo-se entusiasticamente nas leituras e debates das aulas. Aproveitava todas as oportunidades para, em vez de publicitar o seu patrício Jorge Luis Borges, falar de Fernando Pessoa. Entretanto propos-me a realização de um colóquio especificamente sobre a poesia inglesa de Pessoa, enquanto ia alargando os seus contactos nos departamentos de Inglês, Artes Literárias e Literatura Comparada. Aos professores especializados em áreas de intersecção com a escrita inglesa de Pessoa, apresentava-lhes o poeta e sugeria leituras.

A história seria longa, se bem que interessantíssima de se contar. O espaço, ou melhor, a falta dele, obrigame a saltar para o desenlace: um simpósio num fim-de-semana de Abril com a presença de George Monteiro, um dos raros pessoanos a dar atenção à poesia inglesa de Pessoa; o núcleo duro dos participantes sendo formado por professores dos Departamentos de Inglês, de Artes Literárias e de Literatura Comparada, da Brown, até há pouco desconhecidos em absoluto da obra de Pessoa, mas a quem fora pedido se debruçassem sobre facetas da obra inglesa do poeta. Compunham o conjunto alguns pessoanos mais familiarizados com as ligações anglo-americanas da escrita do poeta, como K. David Jackson, Susan Brown e Maria Irene Ramalho. Dos *brunonianos* (os da Brown), um ou outro tinha já ouvido falar de Pessoa mas apenas George Russom, havia sido, tal como George Monteiro, colega de Edwin Honig, pioneiro tradutor inglês de Pessoa (Honig já era professor quando em 1977 realizámos o primeiro simpósio internacional sobre Fernando Pessoa). O plano de Patrício Ferrari foi pôr esses especialistas de literatura inglesa (aliás, foi mais longe e incluiu também dois professores de Clássicas e outro de Literatura Comparada) a ler o Pessoa escritor em inglês (apoios da Gulbenkian e da

FLAD ajudaram a montagem da ideia).

O resultado veio a ser um dia e meio de uma experiência completamente diferente dos colóquios académicos habituais. Mesmo os presentes familiarizados com Pessoa não se coibiram de confessar terem aprendido imenso, porque cada investigador vinha do seu campo olhar criticamente para um aspecto da obra de um para si desconhecido poeta. Russom, por exemplo, dedicou-se a um espantosamente minucioso estudo do ritmo dos versos, estabelecendo iluminadoras comparações com autores ingleses: “Eu sabia que especialistas pessoanos tinham achado deficiências métricas nos *35 Sonnets*. No entanto, quando escaneei esses sonetos, verifiquei que os seus versos mais complexos usavam ritmos de inquestionável validade em Shakespeare, Milton, Wyatt ou Donne, com um ou outro prolongamento lógico da prática canónica.”

Cada comunicação parecia mais estimulante que a anterior. Peter K. Saval analisou o conteúdo dos sonetos e apreciou-lhes a elevada qualidade estética, se bem que pessoalmente os tivesse achado “sem paixão” e “sem visão” (*visionless*). Sobre a sua experiência, confessou que raramente encontra colóquios tão proporcionadores de prazer intelectual. Joseph Reed enquadrou o poema “Antinous” num contexto histórico ricamente informativo; Susan Brown, no balanço sobre a sua participação, confessou nunca ter estado num colóquio semelhante, tomada pela sensação de descoberta contínua de alguma coisa, acrescentando: “Se o ideal platónico de simpósio existe, este incorporou-o perfeitamente”. Essa impressão de novidade de *insights*, e de descoberta da riqueza da poesia de poetas ingleses - Pessoa/Alexander Search/Frederick Wyatt/Pessoa - vinda de gente fora das esferas pessoanas, foi também a tônica dominante do comentário de K. David Jackson. George Monteiro, a quem o simpósio foi dedicado em reconhecimento do pioneirismo do seu trabalho desbravando terreno no mundo anglo-americano, considerou brilhante o estratagema usado para atrair a atenção de especialistas da literatura inglesa não familiarizados com a obra de Fernando Pessoa.

O evento, que durou um dia e meio, terminou com uma sessão literário-musical em que foram lidos sonetos ingleses de Pessoa e outros poemas retirados de *The Mad Fiddler*.

Sinto-me à vontade a fazer de cronista de tal evento por ele ter sido concebido e levado a cabo por Patricio Ferrari. A iniciativa de “poer em caronica” foi-me impulso natural. Depois de assistirmos a centenas de colóquios e congressos, já pouco ou nada nos impressiona. Neste caso, porém, sentei-me sobretudo a ouvir e fui levado pelos participantes a penetrar num lado para mim até então desconhecido de Pessoa, o da sua poesia inglesa. Quando Pessoa/Search/Wyatt/Pessoa for(em) devidamente internacionalizado(s), sempre que se referir o bilinguismo literário e se mencionar Vladimir Nabokov, Jorge Semprun, Emile Cioran e Joseph Conrad, haverá que fazê-lo(s) figurar nesse grupo. Não há paridade absoluta, mas as diferenças entre eles serão intrigantes e instrutivas.

Em resumo, no final da jornada senti que se me aplicava redondamente aquele dito de alguém: *Bem-aventurado o ignorante, tudo o que aprende é novo*. Com a diferença de que, ao referir esse dito em conversa com outros participantes, ouvi protestos deles por acharem que a frase se lhes aplicava igualmente.

Quando se pensava já tudo ser conhecido sobre Pessoa, acabamos percebendo que a *boutade* “Tanto Pessoa já enjoa” só poderá ter partido de quem não sabe a fundo sobre o génio dessa pléiade de poetas nascida num profícuo dia, há um século, em Lisboa.

¹ Depois de escrita esta crónica, consegui a referência exacta do artigo de Steiner e verifiquei que a minha citação de memória captou o essencial: “Foursome: The Art of Fernando Pessoa, *The New Yorker*, 8 de Janeiro de 1996, pp.76-80.

Os profissionais do croquete...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há figuras nos Açores que custa a perceber para que servem.

O Representante da República é uma delas - sempre foi -, mas há muitas outras, que representam instituições nacionais, empresas e organismos do Estado.

Há uns com elevada patente e outros que são ilustres desconhecidos, mas têm em comum o facto de passarem todo o santíssimo tempo nos salões dos croquetes, nas recepções oficiais, nos inúmeros ‘cocktails’ do poder regional, e com tal profissionalismo que até alguns já levam na algibeira utensílios próprios para segurar o prato e copo, a fim de facilitar a circulação nos corredores bafientos da alta sociedade falida.

De vez em quando ressuscitam publicamente.

O caso dos Ministros da República, que vieram desembocar em Representante, sempre foi o mais gritante, pela evidente inutilidade do cargo.

Alguns deles - poucos - aperceberam-se do papel ridículo que faziam e, no final do mandato, tiveram a coragem de concordar que a “excrescência constitucional” devia ser eliminada.

Eram os mais pragmáticos e mais visionários.

O actual Representante da República, provavelmente por ser mais conservador e diplomata, habituado a estes tipos de corredores cheios de folhados, acha que nós, açorianos, precisamos de figuras como ele, gente em fim de carreira, mandada para cá em comissão de resto de serviço, para que a nossa Autonomia fie mais fino...

Depois de quase todos os partidos o dispensarem, depois de ser praticamente consensual na sociedade açoriana que é um cargo perfeitamente dispensável, vir agora vitaminar a figura com o argumento de que é preferível mantê-la do que passar os poderes para assessores e gabinetes em Lisboa, não convence ninguém.

Se o Representante da República é tão importante e influente, então que resolvesse o problema da cadeia de Ponta Delgada, dos tribunais e edifícios do Estado a cárem de podre, dos prédios nacionais que estão entregues aos ratos, do problema da RTP-Açores, da Universidade dos Açores e por aí fora.

O balanço do mandato do Representante da República é claro: não serviu para nada e ninguém deu por ele.

Será menos um para os croquetes.

SEM SAUDADES - Cavaco Silva está no fim do seu ciclo. Sairá pela porta pequena. Mas antes quis deixar mais uma marca da sua presidência insalubre: 47 condecorados, onde há de tudo, desde o responsável pelo guarda-roupa até ao ministro das Finanças que nos conduziu à bancarrota.

Ser-se condecorado, neste país, é tão banal como esfregar as mãos à parede...

Mística única

Longínquos vão já os bons velhos tempos da minha mimosa juventude saboreada a gosto na ilha dos meus amores. A Terceira de Jesus, há quatro ou cinco décadas atrás, era um encanto para o doce lazer de qualquer rapazola, como eu, mais do que dado à boa vida. Motivos e atrativos não faltavam para a malta se sentir bem. Despreocupados, mesmo que o futuro ilhéu não se vislumbrasse lá muito prometedor, o presente sabia-nos às mil maravilhas.

Maravilhosos, os meus Biscoitos ofereciam-me mar e sol de sonho com vinhinho do bom e camaradagem da melhor. Havia e ainda há quem goste de os apelidar de pitoresca capital do norte. Claro que é uma forma brincalhona de desafiar o sul, onde Angra brilha há séculos como cidade-mor da ilha e património cultural da humanidade.

Foi lá que me poli homenzinho de jeito. Ao abeirarem-se as minhas quinze primaveras natalícias, após ter passado a adolescência a estudar em Ponta Delgada, calhou-me prolongar os meus estudos em Angra do Heroísmo, então, coração cultural dos Açores. Durante quatro anos decisivos naquilo que hoje sou, tive o privilégio de habitar a ‘santa casa mimosa’, situada na Rua Duque de Palmela, número 33, mesmo em frente à feia sede da ranhosa PIDE pegada ao velho Palácio dos Capitães Generais. Se saísse a porta principal e virasse à esquerda, subia logo a empinada ladeira da Miragaia, onde morava uma das figuras mais castiças da cidade, o Ti João Bailhão. Quando saía à direita, para ir polir calçada na Rua da Sé, passava mesmo em frente a um dos estabelecimentos mais populares em toda a ilha – a Loja do Ti Bailhão.

Batizado João Machado Bendito, nasceu para plantar salutares sorrisos no rosto de quem com ele se cruzou ao longo da sua vida de respeitado comerciante. Foram muitos os milhares de açorianos, mormente terceirenses, que tiveram a sorte de conhecer o simpático Ti João ao balcão da sua loja típica e única no seu peculiar estilo de comerciar prazer entre as gentes da minha terra. Foi a última onde matei o bicho, na Terceira, antes de partir para a América nesta ‘imigramada’ aventura que se abeira já das quatro décadas. Nas vésperas de embarcar, tinha-me ido despedir de Angra quando, às tantas, um amigo da malta das horas vagas topou-me com um súbito “... eh pá, sempre vais embarcar?” Haviam-se-me esgotado as buscas de emprego, bem como as hipóteses de continuar a marcar passo na pasmaiceira da ilha. O ‘salto’ estava à vista. O meu tristonho “embarco amanhã” respingou-lhe uma ideia feliz: “... então vou-te despedir ali de um lugarinho que te vai deixar saudades.” Acedi e lá fomos. “Bons olhos os vejam por cá. Os meus amigos de que é que tem mais desconsolo?” Não havia que saber. “O Ti João ainda tem aí umas lapinhas frescas?” A resposta vinha sempre com graça acrescida: “Isso nem se pergunta. Tenho-as sempre ali à sombra, fresquinhas como manda a lei.”

Marisco para cima do balcão, ao gosto do cliente com pressa, e toca a pedir duas meias-bolas para começar. “Vinho de cheiro novo e do melhor. Veio dos Biscoitos. Trouxe-o o meu afilhado, José Chocalho.” O meu amigo piscou-me o olho satisfeito com a bela pinga que provámos em jeito de brinde imediato à boa sorte. “Veio mesmo a calhar para brindar aqui o nosso amigo biscoitense que embarca amanhã para a Califórnia.” Nisto, o simpático velhote parou e olhou-me com um brilho húmido nos olhos comovidos: “Não me diga!!! Acabo de embarcar para lá um filho. O meu João foi-se-me no ano passado.” Levou a manga da camisa à face molhada por duas lágrimas atrevidas e arrematou para o meu colega meio engasgado com a cena: “... era o meu braço direito.” Depois, encheu os copos com vinho novo e saudade indisfarçada: “O meu amigo, se o vir por lá, diga-lhe que o pai sente muito a falta dele.”

Era só o que faltava – após cá ter chegado e trabalhado vários anos, lado a lado, com o meu bom amigo João Bendito partilhando gostosas conversas sobre o claro impacto do pai e da sua loja na vida terceirense de outros tempos – não manifestar todo o meu apoio e agrado pelo atraente livro a ser lançado em breve na sua cidade-berço, por altura das Sanjoaninas. De parceria com a pena habilidosa do seu irmão, Jorge, em saborosos textos de teor nostálgico, e contando com a preciosa chegada dos nossos consagrados Álamo Oliveira e Tony Goulart, ‘A Loja Do Ti Bailhão’ prepara-se para cativar o coração da nossa boa gente desejosa de matar saudades duma figura ímpar em tempos que já lá vão. Trata-se de uma homenagem justa e oportuna à mística única que a alcuha Bailhão desperta no fundo da alma terceirense.

A meu ver, é obra a não perder.

• Luciano Cardoso — Califórnia

A Felicidade



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Neste momento é meia noite e acabo de ver na RTPi, um debate sobre a busca da felicidade. O tema teve o propósito de combater o momento infeliz que o nosso país atravessa. Esteve reunido um grupo de pessoas que deram a sua chegada pessoal a um assunto que é geral e individual. Porque a felicidade, julgo eu, não é uma coisa que se busque, mas que cada um sente à sua maneira. Todos conhecem a fábula do homem que era feliz, e que não tinha sequer uma camisa para emprestar ao rei, para que este se libertasse da sua tristeza. Foi interessante ouvir as opiniões de todos os que deram o seu parecer sobre como cativar ao menos um sorriso dessa misteriosa dama, conhecida pelo nome de minha mãe que, por seu mal ou por seu bem também se chamava felicidade. E que nem sempre gozou a felicidade do seu nome.

O nosso cantinho “à beira-mar plantado” passa neste momento por um dos períodos difíceis que o têm acompanhado desde a sua fundação, em que o nosso jovem e resoluto Henrique, veio lá do norte, roubando terras e matando mouros, para honra e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo e alargamento das fronteiras do pequeno condado portugalense. E essa foi a maneira de o jovem rapaz dizer não à sua mãe e ir em busca da sua felicidade pessoal e exercitar a musculatura.

A felicidade, julgo eu, não é uma coisa. É uma atitude, Uma maneira de ver e interpretar o mundo à nossa volta. No fundo é um produto do pensamento, da reflexão, da capacidade cerebral de cada ser humano. E não só. Depende também em certa medida do grau de conforto material que satisfaça as necessidades básicas da vida. E

quando a serenidade e paz de espírito se coadunarem com a satisfação das necessidades materiais há razão para dizer que se conseguiu um grau de felicidade compatível com as exigências e a dignidade da vida humana. Mas tudo isso ainda não é suficiente se não houver a tal “paz de espírito”, aquilo que meu pai me desejava sempre nas cartas que me escrevia.

No meu caso pessoal, e depois de trabalhar dos vinte e cinco aos noventa anos na profissão que escolhi, a comunicação social, posso dizer sem reservas, que sou feliz à minha maneira. Porque a felicidade, não é nada que se compre ou se venda, mas se sinta, cada um de seu modo. Não há um padrão específico para determinar a posse da felicidade. Se Aquele com quem falo tem responsabilidade neste meu sentir de ser feliz eu lhe agradeço e quando fizer a viagem que tenho planeada espero dar-lhe um abraço. E se não foi Ele, decerto foram as árvores, a quem abraço também, de vez em quando, quando dou passeios no Rural. Porque elas não falam mas comunicam através duma eletrónica que eu não entendo mas sinto na seiva que corre nos seus troncos e no sangue que percorre as minhas veias. E esta, meus amigos, é a minha maneira de ser feliz.

Comigo, com os amigos, com os inimigos, com os melros e os pardais, as minhocas do meu quintal, as borboletas e todos os seres pacíficos que me rodeiam. Não gosto de guerras. Se tenho inimigos não os conheço. Os amigos são toda a gente de bem, que não quer guerras, que sofre com os que sofrem e todos os que me conhecem apenas de nome e de voz, tanto na diáspora como nas terras da nossa terra. E com toda esta riqueza seria um pecado pedir mais. Tive duas mulheres magníficas. Uma me deu duas filhas e um filho, netos e bisnetos, que são a minha alegria e a outra, além do amor me deu o prazer da sua companhia e da sua lúcida inteligência e espírito de serviço comunitário que lhe valeu uma condecoração póstuma do governo de Portugal. E com todas estas dádivas quem não se julgaria realizado e feliz?

Acordar Portugal

Acabámos de celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades.

Assinalamos as quatro centenas de anos sobre a morte de Luís Vaz de Camões.

Decidi refletir um pouco sobre o presente do nosso país, quer da parcela geográfica ao Ocidente do Continente Europeu, quer do território da saudade espalhado por todo o globo.

Portugal foi um país de conquistadores. Demos novos mundos ao mundo e crescemos à custa do nosso esforço.

A Presidência da República assinala sempre esta data conferindo condecorações ao mais alto nível aos portugueses que se distinguiram nos mais diversos sectores da vida pública nacional. Escritores, escultores, investigadores e artistas plásticos, músicos ou atores, arquitetos ou artífices, os portugueses deixam a sua marca por onde passam.

Não somos muitos, mas somos muito bons. Nem todos aqueles que fazem bem residem em Portugal, mas são conhecidos e acarinhados nos países de acolhimento pelas suas qualidades, por este ADN de se ser português, este destino coletivo que nos diferencia dos outros povos.

A nossa cultura ancestral, tudo o que bebemos da miscigenação cultural permanente a que nos sujeitamos por força desta nossa vontade de ir mais além, produziram o bom resultado que conhecemos.

Nem tudo são rosas num país integrado numa Europa diferente no estilo e na atitude. Mas, enquanto povo, não podemos sucumbir a exigências vindas de fora que, muitas das vezes, nos ferem o orgulho, enquanto nação. Temos, pois, que traçar um caminho para Portugal, que não exija do seu povo a submissão perante os credores. É certo que temos uma dívida sem precedentes, que só sabe aumentar! É certo que temos que continuar a respeitar os acórdãos, anteriormente assinados por Governos sufragados por nós, cidadãos portugueses. Mas não é correto sacrificarmos todo um povo, toda uma geração (da qual faço parte) e todo um futuro que tudo tinha para ser promissor, devido aos erros do passado.

Todos nós, cidadãos, temos o dever de contribuir para o sucesso do País que nos viu nascer. Temos que nos empenhar na recuperação de Portugal, incentivando o crescimento das indústrias, apostando no aumento da

produtividade, do investimento, criando, portanto, valor para o País e emprego para os Portugueses.

Mas também temos que nos adaptar aos dias de hoje, apostando nos bens transacionáveis e na economia global. Temos todas as condições para que isso aconteça. Estamos integrados na União Europeia (UE), fazemos parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e temos, por todo o mundo, comunidades emigrantes que tanto nos orgulham.

Portugal foi o criador da globalização. Foram os Portugueses quem “por mares nunca dantes navegados” se aventuraram à busca de novos horizontes. Fomos nós que apresentamos o mundo ao mundo. O contacto com as outras civilizações é, portanto, em nós, inato. Algo está a falhar para não nos termos, ainda, adaptado ao mundo global do nosso tempo. Todos nós ganhamos se o país entrar no rumo certo. Temos é que ter políticas concretas, que devolvam a esperança aos Portugueses e que nos tragam crescimento e inovação. Mas não é com cortes salariais e nas pensões que motivaremos os Portugueses a investirem, produzirem e consumirem. Temos que entrar numa dieta orçamental. Não é cortando no pão e aumentando no açúcar que iremos encontrar o equilíbrio desejado. Temos que exigir maior rigor na gestão dos dinheiros públicos, superiorizando as receitas às despesas e cortando nos desperdícios do Estado, a todos os níveis, que são incalculáveis, e incentivando ao aumento da produtividade do setor privado. Só assim teremos uma economia sustentável: não tirando dinheiro às famílias, para que elas possam contribuir para o normal funcionamento da economia e para que, daí, o Estado possa tirar os seus dividendos.

Camões também dizia que “o fraco rei faz fraca gente”. Não nos podemos deixar enfraquecer. Temos que construir o nosso futuro em cima, chamando até nós todos aqueles que, contrariando a sua vontade, saíram do seu País. Todos são insubstituíveis nesta caminhada.

Portugal é um País de futuro, basta os Portugueses acreditarem!

É urgente devolver o orgulho ao Povo que, de acordo com Camões, no passado, teve aos seus pés todos os Deuses da Antiguidade Clássica.

• Rúben Pacheco Correia — S. Miguel, Açores

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Quem já nasceu neste mundo com Varinha do Condão?!...



A Varinha do Condão,
Que muita gente a invoca,
Ela é a salvação,
Quando ela em algo toca.

O Condão, não há quem torça,
Tem um poder verdadeiro,
Porqu'ele tem uma força
Toda enrolada em dinheiro!

Se o homem usa a varinha
E ela não tem o Condão,
Fica fraquinho da espinha,
De bengalinha na mão!

Com cinco pedras na mão,
Atirou-se à Felismina
Mas levou um apertão
Onde ninguém imagina!...

Ela tem uma magia,
Uma riqueza, um valor,
Transforma a noite p'ró dia,
Do ladrão, faz benfeitor!...

Os seus poderes são eternos,
Abre-nos sempre um caminho.
Muda leis, muda governos,
Muda água para vinho!...

E quando está roto o saco,
Sem Varinha do Condão,
Para tapar o buraco,
Usam tudo, até a mão!...

E depois dum grito agudo,
Patuco pôs mãos ao ar.
Depois ele ficou mudo,
Agoniado a soprar!...

Faz a paz e faz a guerra,
Resolve tudo na vida.
Transforma tudo na terra,
Dá aos governos guarida.

Acaba com a cobiça,
Faz tudo sem deixar moça.
Embaralha a justiça
Pondo-a de vista grossa!

Porque o saco do dinheiro,
Quando está roto acontece,
Que derrama o dia inteiro
E o dinheiro, desaparece!...

Só que Patuco agora
Anda numa aflição
Numa ânsia, dentro e fora
Com Varinha na mão!...

Todos governos a usam,
Sem consultarem ninguém
E tantas vezes abusam,
Do poder que ela tem!

É tida como rainha,
Que abrange todas as crenças,
E há seitas cujo a varinha
Cura todas as doenças!...

ES.
**Uma história com
Varinha do Condão...**

A varinha, é sempre a vasa,
O trunfo que se deseja.
Bem útil em qualquer casa,
Ou onde quer que se esteja!

Há quem, sem abrir a boca,
Com Varinha do Condão,
Em certos sítios que toca,
Sente uma consolação!

Felismina e o Patuco
Tem andado em aflição
Porque ele anda maluco
C'oa Varinha do Condão.

A varinha, certamente
Trabalha de noite e dia.
Já tem salvo muita gente,
Tendo ganho a lotaria!

Arranja emprego, não nego,
Mas, saber algo convinha,
Ao ir pedir um emprego,
Vai de saia bem curtinha!

Patuco, faz muita fita,
Fingindo ser garanhão.
Mas ela não acredita,
Na Varinha do Condão!

**Eu confesso o
meu pecado,
Tivesse ele
sossegado!...**

Na mulher, quando a invoca,
Logo tudo se esclarece,
Em tudo que a mulher toca,
Toma vida, logo cresce!...

Porque às vezes não calha,
Ser a pessoa atendida
E a Varinha não trabalha
Com quem tem saia comprida!

Mas o Patuco anuncia
Para ela o dia inteiro
Que lhe vai fazer magia,
De pedras fazer dinheiro!

Se é dinheiro, sobeja
E cresce naquela altura,
Qualquer emprego que seja,
Nem precisa de procura!

A força da Varinha do Condão...

Um bom casamento achar,
A varinha tudo liga,
Basta somente se usar
O tal golpe de barriga!

A Varinha do Condão,
Que muita gente a invoca,
Ela é a salvação,
Quando ela em algo toca!...

Varinha, em seu conteúdo,
Tem um dom que custa a crer.
Faz desaparecer tudo,
Como faz aparecer!...



A varinha tudo une,
Ou põe tudo decepado.
Torna culpado um impune,
Faz dum impune, um culpado!

Todos políticos a tem,
P'ra partir os mealheiros!
Também ela o condão tem
De encobrir os dinheiros!...



**Programação do
Portuguese
Channel**

QUINTA-FEIRA, 18 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 20 JUNHO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 JUNHO

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 22 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 24 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Spínola falou com Nixon

Na sua edição 173, de 20 de junho de 1974, Portuguese Times dava conta de que, no dia anterior, o novo presidente português, saído do golpe militar de 25 de Abril, o general António de Spínola, se tinha reunido na base das Lajes, ilha Terceira, com o homólogo dos EUA, Richard Nixon, que regressava a Washington depois de uma visita de duas semanas ao Médio Oriente. Aliás, nenhum deles aqueceria lugar. Ambos resignaram, embora por diferentes razões: Nixon devido ao escândalo Watergate e Spínola porque os cravos do 25 de Abril se tornaram muito vermelhos.

NESTA edição, PT publicou declarações de Mário Soares, ao tempo ministro dos Negócios Estrangeiros do governo provisório, aos “órgãos de informação luso-americanos”, que eram os jornais Portuguese Times, Luso-Americano, Novos Rumos, Voz de Portugal e A Luta, dos quais só os dois primeiros continuam a publicar-se. Também presentes representantes de três programas de televisão, um deles Passaporte para Portugal, que o diretor do PT, António Alberto Costa, mantinha na WLNE-Canal 6, de Providence. Costa partiu de Boston para Lisboa no primeiro voo da TAP depois do 25 de Abril, ainda a tempo de assistir à final da Taça de Portugal, um Sporting-Benfica. Com Costa seguiu António Cordeiro, fotógrafo do jornal e operador do programa de televisão e, no regresso aos EUA, roubaram-lhe o equipamento na TAP.

A LUTA contra o facismo, que assentou a pata no velho Portugal com o 28 de Maio de 1928, era o tema de desenvolvida retrospectiva de Eurico Mendes desde a revolta de 3 de fevereiro de 1927, liderada pelo general Gastão Dias e Jaime Cortesão, e que foi sufocada em Lisboa com o pesado balanço de 50 mortos, ao 25 de Abril de 1974, uma revolução sem tiros e com uma flor como símbolo. Aliás, convém lembrar que o fascismo português nunca atingiu os furores do nazismo, embora Salazar tivesse pclamado três dias de luto nacional pela morte de Hitler. E o articulista recorda uma câmara de gases que teve oportunidade de conhecer em Viseu. Durante a II Guerra Mundial, uma sociedade de volfrâmios que operava na região ofereceu a câmara à Legião Portuguesa. Era uma câmara igualzinha àquelas que serviram para matar judeus sem conta e foi inaugurada com o cerimonial da praxe, mas não chegou a ser usada para matar pessoas. Afinal a vitória na guerra pendeu para os aliados e a Legião Portuguesa envergonhou-se da famosa câmara de gases, que foi transformada em canil no Fontelo, concorrido parque visense.

A BANDA Fundação Brasileira, dos Mosteiros, ilha de São Miguel, que se deslocou aos EUA para abrihantar as festas do Senhor Santo Cristo em Fall River, desfilou na parada do Dia dos Patriotas.

LEONARD da Cunha, tenente da polícia de New Bedford e secretário da comissão de trânsito desde 1959, foi suspenso de todas as suas atividades pelo mayor John A. Markey, por alegadas irregularidades.

CONSTITUÍDO o Centro Cultural e Recreativo de New Bedford, cuja sede provisória era na cave do salão da igreja de Monte Carmelo e a primeira direção ficou assim constituída: “presidente, Raimundo Delgado; vice-presidente, Davide Amaral; 1ª secretária, Manuela Maciel; 2º secretário, sr. Raposo; tesoureiro, José da Rosa”.

DETIDO em New Bedford o barbeiro George Aguiar, que foi acusado de distribuir cocaína pelos serviços postais e uma das remessas apreendidas pela polícia tinha um valor aproximado de 200 mil dólares.

OCTÁVIO Filipe, natural de São Miguel, residente desde 1954 em Framingham, MA, formado em engenharia eletrotécnica pela Northeastern University, de Boston, e chefe da Equipment Division da fábrica da Raytheon em Waltham, foi nomeado co-diretor do Advanced Manufacturing Engineering Council destinado a promover métodos de pesquisa na companhia Raytheon.



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre doenças cardiovasculares

2.ª PARTE

5. Saiba quais as **atitudes ou comportamentos** pelos quais os **factores de risco** que deve tentar corrigir, se tiverem falhado na infância e na adolescência os conselhos de pais, professores ou médicos.

© **Tabaco - não comece a fumar** (explique bem às crianças o porquê e oiça-as também) e, se já fuma, pare quanto mais depressa melhor (recorrendo à ajuda dos amigos, e do médico se necessário) e não fume passivamente (fuja do fumo dos outros!). Os malefícios do tabaco (doenças cardiocerebrovasculares, diversos cancros, doenças respiratórias, etc., etc, são “mais que muitos” e roubam em média 10 anos de vida.

© **Hipertensão arterial** – opte por comida com pouco ou mesmo **nenhum sal** (a começar pelas sopinhas dos bebés), **o álcool** (não mais que 1 bebida por dia para a mulher, ou 2 para o homem) e reduza o **peso** (se o tiver em excesso), como profilaxia da hipertensão – meça a sua tensão arterial, e procure o seu médico de família se ela for 14/9 ou mais. Mas saiba que se estiver entre 12 e 13,9 é já **pré-hipertensão**, isto é, ainda não tem hipertensão mas para lá caminha! Tente corrigir já o seu estilo de vida!

© **Erros alimentares – controle o seu peso** (evite pesar mais que o número de centímetros que tem acima

de 1 metro: p. expl. se mede 1,65 metros não passe dos 65 Kg. Todavia é mais científico dizer-lhe que mantenha o índice de massa corporal* (I.M.C.) entre 18 e 25 Kg/m².

Ou meça a sua cintura – deverá ser menor que 80 cm nas mulheres e menor que 94 cm nos homens. O aumento da gordura abdominal (você terá forma de maçã) é mais nefasto. Um perímetro abdominal normal, mas com maior peso por mais gordura nas ancas e coxas (forma de pêra – gordura ginecológica) é mais benigno.

• **Coma poucas gorduras** (corte sobretudo nos fritos e gorduras ditas “saturadas”) e **poucas doçuras** (corte sobretudo no açúcar refinado e nos bolos).

• **Coma** muita fruta e verduras (legumes, saladas, sopas, gaspachos) pão de segunda e cereais.

• **Coma** mais peixe e carnes brancas (de aves, sem pele).

• **Reduza o consumo de sal** (cloreto de sódio) **drasticamente** (para menos de 5 g/dia - quando habitualmente ingerimos 15 a 20 g/dia). Baixe-o lentamente (ao longo de 1 ou 2 meses) para não ser recusado pelos comensais.

- O IMC calcula-se dividindo o peso pela altura elevada ao quadrado

$$\text{IMC} = \frac{\text{PESO (em kilogramas)}}{\text{ALTURA}^2 \text{ (em metros)}}$$

Não use saleiro à mesa e saiba que os molhos ou as refeições já feitas que encontramos nos supermercados (sem esquecer o pão) são sempre muito ricas em sódio.

• **Se bebe, reduza o álcool** para não mais que 2 a 3 dl/dia, de vinho de mesa (de preferência tinto).

© **Colesterol – saiba o seu valor no sangue** e, se o colesterol total estiver acima de 190 mg, determine também as suas fracções LDL e HDL (**Low Density Lipoproteins** e **High Density Lipoproteins**). É o colesterol LDL que é prejudicial, se for 115 mg ou mais, enquanto o HDL é benéfico, (desejável mais que 40 mg no homem e 45 na mulher) pois que, de certo modo, contraria os efeitos do anterior.

- **Coma poucas gorduras saturadas e x colesterol** (manteiga, leite e queijo gordos, gema de ovo, gordura da

carne, margarinas endurecidas, ou frituras repetidas) substituindo-as por gorduras não saturadas (azeite, óleos vegetais, margarinas moles), peixe, e carne branca (das aves), sem pele. O seu médico decidirá se deve começar a tomar medicamentos

Triglicéridos – faça esta análise e fale com o seu médico. Se estiverem altos (maior que 150) ele pedir-lhe-á para reduzir o peso, as calorias alimentares e o álcool, e aumentar o exercício físico (às vezes algum medicamento).

Stress – Lembre-se de que **não há melhor pílula calmante do que um bom passeio a pé**, e aprenda a evitar os excessos e a ter intervalos livres (no dia, na semana, no mês, no ano)! Cultive com cuidado as suas amizades e... **tenha uma festa por mês**.

Sedentarismo – de todos os erros nos estilos de vida, a falta de actividade física atinge quase 80% da população portuguesa, quando pareceria ser o mais fácil de corrigir:

– faça uma pequena marcha a pé, rápida se possível, todos os dias (de 15 + 15 minutos, ou 30 + 30 se tem **excesso de peso ou pré obesidade**).

– **habitue as crianças a uma vida com desporto** (a manter por toda a vida). Pode até oferece-lo aos filhos ou aos netos como recompensa, e acompanhe-os sempre que possível (é bom para eles e para si)

– aproveite todas as ocasiões para **continuar activo por toda a vida** (deslocações a pé, subir escadas, saltar à corda, ginástica, natação, dança, jardinagem, canoagem etc., etc.). A dança merece relevo especial, pelo bem que também faz ao “coração-alma”, para além do “coração-motor”.

– **volte a fazer desporto se porventura parou** mas oiça sempre o seu médico se já passaram alguns anos, e sobretudo se engordou, não se dê o caso de já ter alguma das “doenças silenciosas”... Pelo menos, comece devagar e vá aumentando aos poucos a intensidade e o ritmo da actividade física.

Diabetes (mesmo que só **pré-diabetes**) – vá controlando o valor do açúcar no sangue (sobretudo se está engordando tem hipertensão ou x fuma) e, se não for normal, (maior que 125, ou HbA1c de 7 ou mais) procure o seu médico.

(Continua)

Xi- Coração

NECROLOGIA

Junho 2015

Francisco S. Fernandes, 84, New Bedford; dia 04. Natural de Castanheira de Pera, era casado com Maria Amelia (Simões) Fernandes. Deixa, ainda, os filhos Paul, Tony e Luis Fernandes; netos; irmã e sobrinha.

Maria A. Barcelos (Fagundes), 96, Lowell; dia 05. Natural dos Açores, era viúva de José M. Fagundes. Deixa os filhos Elsa Farrow, Jorge, Manuel, António, João e Alda Fagundes, Edviges e Lucia Borba; netos e bisnetos.

Eduarda (Vieira) Medeiros, 70, Fall River; dia 05. Natural de São Miguel, era viúva de José M. Medeiros. Deixa os filhos Roy N. e José F. Medeiros; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Gilda M. Machado, 62, Seekonk; dia 05. Natural da Terceira, era casada com Francisco Machado. Deixa os filhos Matthew Machado e Stephanie Elefsiades; neto e irmãs.

Eldora DeJesus, 74, Taunton; dia 05. Natural de Portugal era filha de Verginu e Rosa (Alois) Fertado, já falecidos.

Jaime A. Amaral, 58, New Bedford; dia 06. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era casado com Maria C. Amaral. Deixa, ainda, os filhos Anabela, Peter e Justin Amaral; neto; irmãos e sobrinhos.

António F. “Tony” Oliveira, 71, New Bedford; dia 06. Natural da Feteira Pequena, Nordesde, S. Miguel, era casado com Rosemary M. (Cabral) Oliveira. Deixa, ainda, os filhos Michael A. e Elizabeth Oliveira e Michelle M. Guilherme; netos e irmãos.

Manuel F. Andrade, 93, New Bedford; dia 06. Natural de Angra do Heroísmo, Terceira, era viúvo de Eduarda C. (dos Reis) Andrade. Deixa as filhas Maria Eduarda Paiva, Maria Filomena Andrade, Maria “Lee” Thomas e Maria “Nellie” Andrade-Hermort; netos; irmãos e sobrinhos.

Manuel “Curruca” Silva, 81, New Bedford; dia 06. Natural de Cova Gala, era casado com Rosa Arvelo Silva. Deixa, ainda, o filho João Manuel DaSilva; netos; irmã e sobrinhos.

Venilde Estrella, 83, Fall River; dia 06. Natural de Fenais de Luz, S. Miguel, era casada com Manuel Estrella. Deixa, ainda, os filhos Gabriela Pimentel, Joseph, Albert e Tiberio Estrella; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Amorino J. Freitas, 73, Cranston; dia 07. Natural de São Miguel, era casado com Maria J. (Paiva) Freitas. Deixa, ainda, os filhos Susie Gonzalez, Diane Tavares e Steven Freitas; netos e irmãos.

Maria Conceição (deMelo) Medeiros, 89, Bristol; dia 07. Natural de Fenais da Ajuda, S. Miguel, era viúva de Manuel P. Medeiros. Deixa as filhas Esmeralda Lawrence e Mary Byrnes; netos; e bisneta.

M. Antonieta Alves, 71, No. Dighton; dia 08. Natural de São Miguel, era casada com Carlos P. Alves. Deixa, ainda, a filha Dena Grotta; netos; irmão e sobrinhos.

João P. Feteira, 88, Attleboro; dia 09. Natural de São Miguel, era casado com Margarida J. Feteira. Deixa, ainda, os filhos John P. Feteira e Maria P. Gomes; netos; irmãos e sobrinhos.

Carlos G Costa, 66, Fairhaven; dia 09. Natural de Portugal, era casado com Nancy Ann (Longworth, Leger) Costa. Deixa, ainda, o filho Jason M. Costa; enteados; netos; irmãs e sobrinhos.

João Elias Freitas, 88, New Bedford; dia 09. Natural da Madeira, era viúvo de Georgina (Gouveia) Freitas. Deixa as irmãs Dolores Fernandes e Encarnação Espírito Santo e sobrinhos.

Maria C. (Arruda) Borges, 87, Fall River; dia 11. Natural de Santo António, S. Miguel, era viúva de Francisco Borges. Deixa os filhos Leonor Medeiros, Fatima Reis, António, José, João, Carlos e Pauly Borges; netos; bisnetos e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Conviva mais com os seus amigos. Saúde: Não descure a sua visão. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. Números da Sorte: 10, 4, 5, 45, 2, 6</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Confie mais na pessoa ao seu lado. Saúde: Agasalhe-se. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida. Números da Sorte: 9, 6, 3, 2, 25, 45</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Meça as suas palavras. Saúde: Tente relaxar. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Acredite mais nas suas potencialidades. Números da Sorte: 3, 36, 6, 9, 8, 5</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Encontro com um desconhecido ponto de partida para algo muito promissor. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Peça apoio s/ medo. Números da Sorte: 2, 25, 14, 17, 18, 19</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Desentendimento com amigo. Saúde: Controle emoções e seja racional. Dinheiro: Orçamento poderá sofrer acréscimo significativo. Números da Sorte: 2, 4, 1, 15, 14, 18</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Encontro com amigo. Saúde: Não abuse dos condimentadas. Dinheiro: Não influencie as ideias dos outros. Números da Sorte: 6, 45, 40, 20, 30, 4</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Modere as suas palavras. Saúde: Não exagere no exercício físico. Dinheiro: Desmotivado, trace objetivos para o seu trabalho. Números da Sorte: 10, 20, 3, 9, 41, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Harmonia familiar. Saúde: Problemas de estômago. Dinheiro: Propícia ao investimento. Números da Sorte: 1, 5, 45, 4, 7, 6</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor. Saúde: Vigie a sua tensão arterial. Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras Números da Sorte: 6, 9, 7, 40, 30, 20</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Esteja alerta, amor poderá surgir em qualquer lugar. Saúde: Pratique atividade física. Dinheiro: Vida profissional a melhorar significativamente. Números da Sorte: 5, 6, 16, 14, 15, 40</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Seja carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Evite enervar-se em excesso. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 22, 5, 41, 14, 12, 21</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Encha-se de coragem e diga o que sente. Saúde: Cuidado com alergias. Dinheiro: Seja ousado e revele as suas ideias criativas. Números da Sorte: 20, 10, 3, 6, 45, 44</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Óbitos

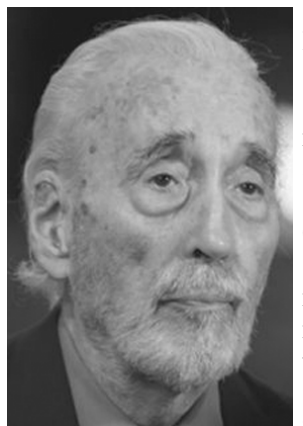
DIA 09: NUNO MELO, ATOR

O ator Nuno Melo, de 55 anos, morreu quarta-feira passada, depois de uma luta de nove anos contra a hepatite C, que se agravou nos últimos meses, depois de lhe ter sido descoberto um cancro no fígado. O ator, que se tornou conhecido depois de ter interpretado o célebre “Caniço”, na novela “Chuva na Areia”, da RTP, estava em lista de espera para um transplante hepático, mas não resistiu à espera. Com planos para a sua participação em dois filmes, conjugava a sua profissão de ator com uma carreira no ramo imobiliário. O seu último trabalho no cinema acabaria por ser “Virados do Aveso”, do realizador Edgar Pêra. Nuno Jorge Lopes de Melo Cardoso nasceu a 8 de fevereiro de 1960, em Castelo Branco. Começou a trabalhar como ator em 1981, no Teatro de Animação de Setúbal, passando depois por companhias como Teatro da Cornucópia, Teatro Aberto ou Artistas Unidos. A partir da novela “Chuva na Areia” (RTP/1984) tornou-se uma presença regular na televisão, nomeadamente em telenovelas, no trabalho com Herman José (Casino Royal) e na série “Camilo e filho”. No cinema trabalhou com realizadores como Manoel de Oliveira, Eduardo Gerra, Edgar Pêra, João Botelho e José Nascimento. Nuno Melo tem uma filha, nascida em 1987.



DIA 07: CHRISTOPHER LEE, ATOR

O ator britânico Christopher Lee, que participou em filmes como James Bond, Guerra das Estrelas, o Senhor dos Anéis e Drácula, morreu aos 93 anos, em Londres. Nascido em Londres a 27 de maio de 1922, Christopher Lee descendia pela sua linha materna de uma das mais antigas famílias italianas, os Carrandini, contando Carlos Magno entre os seus antepassados documentados. Mais recentemente, ator fez uso da sua voz cavernosa em dois discos de música ‘Metal’ inspirados na história do Imperador, editados em 2010 e 2013. Consagrando-se como intérprete de filmes de terror, participou em cerca de 250 filmes ao longo da sua carreira.



DIA 11: ORNETTE COLEMAN SAXOFONISTA

O músico Ornette Coleman, figura histórica do jazz e percussor do “free”, morreu aos 85 anos, após sofrer um ataque cardíaco. A história de Coleman cruza-se com a história da resistência ao Estado Novo em Portugal: a sua atuação no Cascais Jazz de 1971 - primeiro festival de jazz em Portugal - terminou sob ameaça de intervenção policial, depois de o seu contrabaixista, Charlie Haden, que morreu há um ano em Los Angeles, dedicar uma música aos movimentos de libertação de Angola e Moçambique. O público recebeu a declaração política efusivamente, com aplausos e punhos erguidos, mas o contrabaixista foi de imediato detido pela PIDE, que o escoltou ao aeroporto de Lisboa, obrigando-o a sair do país. A grande maioria da imprensa portuguesa da época, sob o olhar da censura, ignorou o sucedido. Ornette Coleman estreou-se em disco em 1958, com “Something else”. O seu terceiro álbum, um ano mais tarde, confirmaria o percurso: “The shape of jazz to come”, “a forma do jazz por vir”.



Cantor lusodescendente no Passeio da Fama de Toronto

O cantor Shawn Desman e o jogador de hóquei no gelo John Tavares são dois dos lusodescendentes que ganharam lugar no Passeio da Fama para luso-canadianos em Toronto, disse à agência Lusa uma fonte da organização.

“Vamos homenagear este ano cinco personalidades: a título póstumo, José Mário Coelho (antigo líder comunitário), o cantor Shawn Desman, o jogador profissional de hóquei em patins John Tavares, a juíza Maria de Sousa, e o empresário José Correia”, afirmou o empresário Manuel da Costa, presidente da comissão do Passeio da Fama.

A distinção teve lugar no domingo, em Toronto, na Camões Square, na College St, onde está localizado o monumento de homenagem a luso-descendentes que se notabilizaram no Canadá.

O Passeio da Fama foi criado há três anos pelo empresário com o objetivo de “promover aqueles que façam a diferença no dia a dia da comunidade”.

“Às vezes, temos de acre-



Cantor Shawn Desman

ditar e investir em coisas em que acreditamos. A cultura sempre foi muito importante. E por isso fiz estes projetos para oferecer à comunidade, que espero que aprecie e que lhe dê continuidade. Isto não é um projeto privado, é da comunidade, temos uma comissão que gere todas as nomeações”, sublinhou.

Além de ser o responsável por aquela obra, Manuel da Costa criou há 13 anos a Galeria de Arte para os Pioneiros Portugueses, trabalhos que foram reconhecidos pelo Presidente da Re-

pública, Cavaco Silva, que o agraciou a 28 de fevereiro de 2014, com a Comenda da Ordem de Mérito.

O Passeio da Fama já distinguiu figuras ilustres da comunidade como é o caso de cantora Nelly Furtado, do primeiro carteiro oficial do Canadá Pedro da Silva, um dos pioneiros da imigração, o pai do ministro das Finanças do Ontário, António Sousa, o líder comunitário de Winnipeg Pedro Correia, Michael Nobrega, antigo diretor-geral da OMERS (fundo de pensões do Ontário) e Ana Lo-

pes, dirigente associativa em organizações sem fins lucrativos.

Nelly Furtado mostrou grande “satisfação” e “orgulho” por integrar o Passeio da Fama numa comunidade enorme que marca que tem uma longa história no Canadá.

“Estou muito orgulhosa em ser portuguesa. Sempre senti essa enorme parte de quem sou e também sinto que como portugueses devemos tentar seguir em frente com coragem e confiança no futuro e nas nossas capacidades com criatividade para tentarmos superar os nossos dilemas pessoais”, afirmou Nelly Furtado à Lusa.

A cantora, filha de emigrantes micalenses da freguesia de Ponta Garça, referiu ainda a importância de ser lusodescendente: “É muito pessoal, em muitos níveis, desde passar algum tempo livre ou férias em S. Miguel, durante anos e anos, desde expressar a minha musicalidade e as influências que tenho das minhas raízes para a música.

Filme: Três Pastorinhos em formato avatar

Imaginew estreará longa metragem animada sobre Fátima no centenário das Aparições em 2017

É no dia 13 de maio de 2017, aquando do centenário das Aparições, que a empresa Imaginew quer estreiar *Fé*, um filme baseado na história dos três pastorinhos e no milagre de Fátima.

Fé é um filme animado com tecnologia de ponta e que vai transformar as icónicas personagens de Francisco, Jacinta e Lúcia em avatares.

Presentemente a Imaginew, empresa responsável pela criação do filme, já tem a aprovação do Santuário de Fátima e do Vaticano. Na direção artística do filme, está envolvida uma equipa que conta no seu currículo com filmes como Avatar, Senhor

dos Anéis e Harry Potter.

Fé é um filme para toda a família que vai ser traduzido em diferentes línguas e distribuição global. O objetivo é chegar aos 1,2 mil milhões de católicos espalhados pelo mundo. O filme, que representa um investimento de cerca de 8 milhões de euros, vai ter, em média, 15 personagens e a duração de 70 a 80 minutos, é uma produção em 3D, com hologramas tridimensionais.

A Imaginew vai convidar o Papa Francisco – de visita a Portugal nas comemorações do Centenário - para apresentar o filme e para dar voz ao seu avatar, parte integrante do filme.

Rui Pedro Oliveira, CEO da Imaginew, pretende que o filme “aproxime as pessoas da Igreja, mas também as pessoas às pessoas”. O responsável pela ideia do *Fé* realça que este é um filme “em todos os departamentos liderado por portugueses, mas que vai buscar os melhores do mundo.

Há 15 anos no mercado



Avatar de Jacinta

português e internacional, a Imaginew atua na área do Marketing, Marketing Digital, Internet, Multimedia, Mobile, Software, Formação e Eventos. A empresa é constituída por uma equipa jovem, criativa, dinâmica e qualificada e que tem uma vasta experiência nestas áreas. O objetivo principal da Imaginew é

satisfazer as necessidades individuais de cada cliente, criando imagens de marca focadas no sucesso.

Sinopse do filme:

O mundo acabou e ninguém se apercebeu. Tudo parece continuar como dantes, com uma diferença: de um dia para o outro, todos começam a andar, literalmente, para trás. Ninguém acredita em ninguém.

O medo reina na terra dos Descrólicos. Suspeitando que estão a viver no fim do mundo, há três adolescentes (Madalena, Rosário e João) que tentam fugir. Uma noite, saltam o muro que os separa de um lugar habitado por seres estranhos, os Cristólicos. Ali, todos andam para a frente.

Numa aventura inesquecível, conhecem Jacinta, Francisco e Lúcia - três crianças muito especiais que vão ajudá-los a acreditar nos seus poderes e a perder o medo.

Álbum “Santuários de Portugal” apresentado em Lisboa

O álbum “Santuários de Portugal”, da historiadora Maria do Rosário Barardo, que lista 161 dos 245 santuários católicos existentes no país, foi apresentado na Feira do Livro de Lisboa, a semana passada.

Em Portugal existem 245 santuários católicos, mas a autora considerou apenas 161, depois de consultar a Associação de Reitores dos Santuários de Portugal (ARSP) e cada uma das dioceses, como explica na obra.

Sobre cada santuário, do de Nossa Senhora da Abadia, no Minho, ao da Mãe Soberana, no Algarve, passando pelos de Fátima, Nazaré e Bom Jesus, em Braga, a autora faz uma descrição do monumento, da memória histórica e religiosa, e assinala o respetivo dia festivo.

“Os santuários são tendas de adoração permanente, onde

o homem pode encontrar Deus e onde Este dialoga com ele, sendo assim a meta visível do itinerário dos peregrinos”, afirma na nota introdutória o padre Sezinando Alberto, presidente da ARSP.

Os santuários da Senhora do Monte, na Madeira, do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada, de Nova Senhora do Cabo, no cabo Espichel, em Sesimbra, o do Cristo Rei, em Almada, o da Senhora d’Aires, em Viana do Alentejo, são alguns referenciados em “Santuários de Portugal - Caminhos de fé”, de Maria do Rosário Barardo, que faz parte da coleção “História & Profecia”, da Paulinas Editora.

A obra conta com um total de 686 páginas.

insengato

coração

150 capítulos

EPISÓDIO Nº. 146 – 22 de junho

No momento de seu casamento com Léo, Norma é levada a delegacia para esclarecer sua viagem a Portugal, visto que está em condicional e não poderia viajar; entretanto, devido seu bom comportamento durante a condicional, ela é liberada, mas devido à demora, o seu casamento com Léo foi adiado. Zuleica sofre a falta de Luciana, e Sueli tenta consolá-la vendo as fotos da filha que Zuleica perdeu. Ela vê uma foto e reconhece Léo como Fred o homem que aplicou o golpe em sua amiga Carmem. Acompanhada com Pedro, Sueli faz a denuncia contra Léo. Léo é intimado a depor referente a esse crime, mas não conta nada a Norma. André é examinado e o médico decide fazer uma cirurgia para constatar se o nódulo em seu corpo é ou não maligno; André está bastante aflito. Natalie tenta vender seu colar a Bibi, e descobre que o colar deixado por Cortez foi roubado de Bibi. Natalie devolve o colar a Bibi. Bibi conta a Marina e a Pedro que Cortez, Henrique e Léo participaram do roubo das joias no navio, mas eles percebem que o roubo das joias foi apenas um disfarce para ocultar um crime maior. Raul beija Carol e diz que não consegue ser só seu amigo. Natalie reclama de Bibi com Douglas e ele pede que ela não atrapalhe seu casamento, pois está casando com Bibi por amor. Daisy conta a Kleber que está namorando. Ele decide chamar Sueli para tomar um chope e ela diz que o já conhece de muitos anos. Kleber descobre que o namorado de Daisy é seu chefe, Beto. Kleber reconhece Sueli e vai até seu apartamento pra lembrar os antigos tempos. Eles passam a noite juntos. Eduardo e Hugo acham estranho o relacionamento de Sueli e Kleber por terem idéias tão diferentes, mas Sueli defende a tese que Kleber mudou. Léo vai à delegacia e nega ter conhecido Carmem, mas é reconhecido por Sueli que o acusa de ser Fred, o homem que aplicou um golpe em sua amiga, causando-lhe a morte.

EPISÓDIO Nº. 147 – 23 de junho

Sueli acusa Léo de ser o responsável por tentar aplicar um golpe em sua amiga Carmem, mas Léo diz ao delegado que não conhece Sueli, nem tão pouco a Carmem. Não acreditando, o delegado continua as investigações. Pedro e Marina não se conformam de Norma estar envolvida com Léo, mesmo depois de ele ter aplicado nela o mesmo golpe que matou Carmem, e mesma assim, continuar apaixonada por ele, e resolvem pedir a ajuda de Gilda para conversar com Norma. Gilda convida Norma para ir a sua casa, lá Pedro e Marina contam sobre mais esse crime de Léo, e tentam convencer Norma que ela está sendo usada por Léo. Norma fica irritada. Marina percebe que Norma usa uma pulseira sua, que desapareceu de sua casa, e Norma vai certificar-se dessa história com Wanda. Bibi chega ao seu casamento usando um vestido de noiva vermelho, o que surpreende Douglas, mas a cerimônia é realizada tranquilamente. André vai fazer a cirurgia e se interna sozinho. Carol descobre que André está doente e vai ao hospital ficar com ele. Fabíola recebe uma ligação de um advogado perguntando se Milton recebeu a ficha criminal de Norma. Angustiadada, ela percebe que o arquivo enviado foi apagado por Norma após a morte de Milton. Natalie está frustrada com a rejeição da sociedade a ela, e planeja arruinar o casamento de Douglas pra conseguir uma indenização através do pacto nupcial que seu irmão assinou. Para isso ela entra em contato com Manolo e pede que ele seduza Bibi. Eunice decide ir à casa de Norma pedir doações para um bazar beneficente. Cecília vai a prisão conversar com Vinicius, dizer a ele que não quer que ele tenha contato com o seu filho; nervoso ele bate nela, e ela perde o bebê. Norma vai ao escritório de Marina para ouvir o que eles têm a dizer sobre Léo.

EPISÓDIO Nº. 148 – 24 de junho

Norma vai até Pedro e Marina para ouvir o que eles sabem sobre os golpes Léo. Pedro oferece-se de provar a Norma que Léo nada mais quer do que dar um golpe nela novamente. Rafa consola Cecília que perdeu o bebê. Eunice vai à casa de Norma pedir doações e encontra Ismael. Eles discutem. Norma chega e manda Eunice embora e despede Ismael. Ambos prometem se vingar. Carol fica com André no hospital. Fabíola desconfia que Norma seja culpada

pela morte de Milton e resolve ir até a casa de Norma. Eunice fica frustrada ao saber que não receberá a pensão do neto por parte de Oscar, já que Cecília perdeu o bebê. Norma resolve deixar Léo sozinho em casa e pede que Jandira tire o dia de folga. Raul descobre o plano de Pedro para desmascarar Léo e vai para casa de Norma para evitar a briga entre irmãos. Eunice, preocupada com sua reputação, resolve ir atrás de Ismael. Pedro entra na casa de Norma para conversar com Léo; eles discutem e Léo confessa que não ama Norma, que está com ela por dinheiro.

Norma ouve toda a conversa. Ele tenta desmentir o que disse, e convencê-la a ficar com ele, mas Norma está decidida a denunciá-lo a polícia. Léo foge. Alguém entra na mansão de Norma e a mata. Pedro fica preocupado por ter deixado Léo e Norma sozinhos e volta para mansão, e encontra Raul tentando socorrer Norma. Ambos são surpreendidos por Wagner, que os acusa de terem matado Norma. Jandira chega e vê Norma morta e sofre a perda da amiga. Jandira acusa Eunice e Ismael pela morte da amiga. A polícia prende Eunice e Ismael.



Douglas percebe que ela o ama de verdade. Raul é informado sobre a morte de Léo. Raul conta para Wanda que Léo morreu. Wanda entra em desespero e manda Raul embora. Sueli comenta com Kleber sobre a união de Hugo e Eduardo. Sueli conta para Kleber que ele é pai de Eduardo. Eduardo procura Kleber para conversar sobre Sueli. Dayse vê Kleber indo para casa com Eduardo e avisa Sueli. Eduardo pergunta as intenções de Kleber com Sueli. Sueli chega e pensa que Kleber está falando sobre ser pai de Eduardo. Sueli conta a verdade para Eduardo. Dias passam. Cortez é preso. Marina marca um encontro com Delamare, mas é raptada. Marina acorda no cativo e se assusta ao ver que é Léo quem a sequestrou.

CAPÍTULO Nº. 150 – 26 de junho

Léo avisa Marina que ela deverá fazer contato com Vitória para pedir dinheiro e dizer que está sequestrada. Pedro vai até o porto e descobre que o barco de Fabiano Delamare não está. Pedro dá queixa do desaparecimento de Marina. André fala para Beto que está sem libido. Rafa vai até o presídio e rompe relações com Cortez. Carol e André conversam e colocam um fim na relação dos dois. Marina faz contato com Vitória e marca o local do encontro para entrega do dinheiro. Léo faz Pedro dar algumas voltas pela cidade antes de parar o carro para pegar o dinheiro. Pedro exige saber se Marina está viva. Léo abre o porta malas do carro e é atingido pela porta. Pedro bate em Léo e o desarma. Léo vai na Delegacia dar queixa contra Pedro por agressão e acaba sendo detido. Wanda vai até o apartamento de Pedro e tenta colocar a pulseira que tirou de Norma no porta joias de Marina, mas ela vê. Wanda confessa que matou Norma para defender Léo. Wanda confessa seu crime na Delegacia. Carol se declara para Raul e aceita se casar com ele. Raul visita Léo no presídio e fala que Wanda está depressiva. Paula presta serviços comunitários. Bibi vê as roupas do ateliê de Gilda. Eunice trabalha como recepcionista no ateliê. Natalie faz comício no bairro. Jandira vai até o presídio e conta para Cortez que foi Léo quem deu o vídeo sobre o suborno. Cortez dá dinheiro para um preso e Léo é

assassinado. Wanda enlouquece e fica internada em uma clínica. Raul e Carol se casam. Nasce a filha de Pedro e Marina no dia do casamento de Raul e Carol. Natalie se elege deputada. Vitória faz um brinde em homenagem à família.

FIM

Na edição de 24 de junho publicaremos a síntese da próxima novela do Portuguese Channel: "Paraíso Tropical".



CAPÍTULO Nº. 149 – 25 de junho

Jandira acusa Eunice de ter assassinado Norma por ela ter descoberto o caso dela com Ismael. Eunice nega, mas Ismael confirma na frente da imprensa. Pedro acusa Ismael de ser o assassino de Zeca. Carol dá força para André se recuperar do câncer. Júlio fica sabendo do caso de Eunice com Ismael e a deixa na delegacia. Raul procura por Léo na casa de Wanda e acusa o filho de ter assassinado Norma. Wanda manda Raul sair e defende Léo. Wagner entrega as provas contra Léo para o Delegado. Léo procura um clube de pára-queda e faz uma aula de salto. Eunice chega em casa e tenta se desculpar com Júlio. Júlio coloca Eunice para fora de casa. Fabíola é chamada na delegacia para prestar depoimento sobre o celular que foi encontrado na porta da casa de Norma. Léo aluga um táxi aéreo para Florianópolis. Natalie combina com Manolo para seduzir Bibi. Léo mata o piloto do avião e pula de para quedas. O avião cai no mar. Bibi fala para Manolo que mudou e



Europeu 2016 - Grupo I Portugal vence na Arménia, com 'hat-trick' de Cristiano Ronaldo

A seleção portuguesa de futebol deu sábado um passo de 'gigante' rumo ao Europeu de 2016, ao vencer pela primeira vez na Arménia, por 3-2, encontro do Grupo I, graças a três golos de Cristiano Ronaldo.

O jogador do Real Madrid, que passou a somar 55 golos em 120 jogos pela seleção 'AA', marcou aos 29 minutos, de grande penalidade, e completou o 'hat-trick' na segunda parte, com tentos aos 55 e 58. Tiago foi expulso aos 62.

Após cinco encontros, Portugal soma 12 pontos, contra sete de Dinamarca (recebe hoje a Sérvia) e



O momento em que Cristiano Ronaldo marcava para Portugal o tento do empate na transformação de uma grande penalidade.

Albânia (menos um jogo) e um de Sérvia e Arménia, pela qual marca-

ram Marcos Pizzelli (14 minutos) e Hrayr Mkoyan (71).

Benfica oficializa contratação de Rui Vitória por três temporadas



A SAD do Benfica oficializou segunda-feira a contratação do treinador de futebol Rui Vitória para as próximas três épocas, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

"A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, informa que acabou de formalizar o acordo para a contratação do treinador Rui Vitória ao abrigo de um contrato de trabalho para vigorar nas próximas três épocas desportivas", lê-se no referido comunicado.

Na passada quinta-feira, o bicampeão Benfica tinha comunicado à CMVM o "princípio de acordo" com o antigo treinador do Vitória de Guimarães para suceder a Jorge Jesus, que vai orientar o Sporting.

Rui Vitória, de 45 anos, vai assumir o comando técnico do Benfica, depois de passagens por Vitória de Guimarães (2011/12 a 2014/15), Paços de Ferreira (2010/11 e 2011/12), CD Fátima (2006/07 a 2009/10) e Vilafranquense (2002/03 e 2003/04).

Nas temporadas de 2004/05 e 2005/06, o técnico, natural de Alverca, treinou a equipa de juniores do Benfica.

Mundial sub-20 Portugal eliminado pelo Brasil ao perder nos penáltis

A seleção portuguesa de futebol de sub-20 foi eliminada domingo nos quartos de final do Mundial da categoria, em Hamilton, na Nova Zelândia, ao perder com o Brasil por 4-1, no desempate por grandes penalidades. Nos 120 minutos, a formação das 'quinás', vicecampeã europeia de sub-19 em título, faliu várias oportunidades flagrantemente, nomeadamente por André Silva (14 minutos), Rony Lopes (84 e 95) e Gelson Martins (105+1), e o 'nulo' manteve-se até final.

Jogos Europeus Ténis de mesa conquista primeiro ouro para Portugal

A seleção de ténis de mesa conquistou segunda-feira, dia 15, o primeiro ouro para Portugal nos I Jogos Europeus, ao vencer a França por 3-1, na final de Baku2015.

Tiago Apolónia e Marco Freitas venceram os seus jogos de singulares frente aos franceses Adrien Matenet e Simon Gauzy, com Apolónia e João Geraldo perderem nos pares com Emmanuel Lebossone e Gauzy e a delegarem a responsabilidade do ponto decisivo no jovem Geraldo, que não falhou.

O ouro da seleção de ténis de mesa representa a terceira medalha de Portugal nos Jogos Europeus, disputados em Baku (Azerbaijão), depois das pratas conquistadas pelo triatleta João Silva e pelo canoísta Fernando Pimenta na prova de K1 1.000.

Portugal joga com a França em Alvalade e com a Dinamarca em Braga

O Estádio de Alvalade e o Estádio Municipal de Braga serão os palcos dos jogos da seleção portuguesa com a França e a Dinamarca, respetivamente, do Grupo I de qualificação para o Europeu de 2016.

Portugal defronta a França no estádio do Sporting, a 04 de setembro, em jogo que terá caráter particular. Um mês e quatro dias mais tarde, a 08 de outubro, Portugal recebe a Dinamarca, a principal adversária na luta pela vitória no agrupamento, em Braga, em jogo com início às 19:45 horas.

GRUPO I

Resultados e classificação

07 set 2014

Dinamarca – Arménia 2-1
Portugal – Albânia 0-1

11 out.

Arménia – Sérvia 1-1
Albânia – Dinamarca 1-1

14 out.

Dinamarca – Portugal 0-1
Sérvia – Albânia 3-0

(por decisão da UEFA)

14 nov.

Portugal – Arménia 1-0
Sérvia – Dinamarca 1-3

Domingo, 29 mar 2015:

Albânia – Arménia 2-1
Portugal – Sérvia 2-1

Sábado, 13 jun.

Arménia – Portugal 2-3
Dinamarca – Sérvia 2-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Portugal 12 pts.
2. Dinamarca 10 pts.
3. Albânia 7 pts.
4. Sérvia 1 (x)
5. Arménia 1

(x) - A UEFA retirou três pontos à Sérvia, devido aos incidentes no jogo com a Albânia, a 14 de outubro de 2014.

Por disputar:

Sexta-feira, 04 set:

Dinamarca – Albânia, 19:45
Sérvia – Arménia, 19:45

Segunda-feira, 07 set:

Arménia – Dinamarca, 17:00
Albânia – Portugal, 19:45

Quinta-feira, 08 out:

Albânia – Sérvia, 19:45
Portugal – Dinamarca, 19:45

Domingo, 11 out:

Arménia – Albânia, 17:00
Sérvia – Portugal, 17:00

Os dois primeiros classificados qualificam-se diretamente para a fase final do Euro2016, bem como o melhor terceiro dos nove grupos de apuramento. Os restantes terceiros classificados disputam um 'play-off'.

Supertaça entre Benfica e Sporting no Algarve

O jogo da Supertaça Cândido de Oliveira, que marca o arranque da época futebolística 2015/16 e que será o primeiro a opor Benfica e Sporting após a transferência de Jorge Jesus para Alvalade, realiza-se no Algarve.

Na sua página da Internet, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) adianta ainda que a partida terá início às 20:45, de 09 de agosto, no Estádio Algarve.

O troféu é discutido entre o campeão nacional na época 2014/15, o Benfica, e o atual detentor da Taça de Portugal, o Sporting.

O jogo da Supertaça antecede em uma semana o início da I Liga.

Benfica sagra-se campeão de futsal depois de vencer Sporting nos penaltis



O Benfica sagrou-se campeão nacional de futsal ao vencer o Sporting nas grandes penalidades, no quarto jogo da final dos 'play-offs', disputado em Odivelas.

Depois de um empate 2-2 no final do tempo regulamentar, o prolongamento nada alterou, com o jogo a ficar definido nos penaltis, por 3-2. Jefferson marcou a penalidade decisiva, que garantiu ao Benfica o sétimo título nacional.

NOW IS THE TIME!

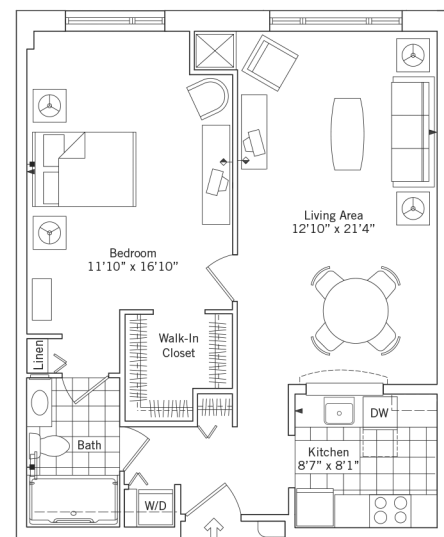
Find the perfect floor plan—and get it while you can!

There's never been a better time to enjoy your retirement in a beautiful, new home at Linden Ponds. Our affordable prices and exciting lifestyle make living in this community a smart decision for you and your loved ones.

THE ELLICOTT
Extra large one bedroom

LIMITED-TIME SAVINGS OPPORTUNITY!

Spring is our busiest selling season, so there's no guarantee we'll have your favorite floor plans available if you don't act now.



Call 1-800-614-5499 for a FREE brochure and schedule your visit today.

Erickson Living
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

South Shore | 1-800-614-5499 | EricksonLiving.com



10837896

Agarrado que nem uma lapa

Numa tomada de posição pouco comum, o Parlamento Europeu abriu uma exceção no que ao futebol diz respeito exigindo a saída imediata do demissionário presidente da FIFA. Uma razão mais para se perceber o peso do futebol e uma razão mais para perceber que o suíço não quer mesmo sair, a não ser que seja mesmo pela força, o que, mais tarde ou mais cedo, vai mesmo acontecer.

Astuto e nada tolo, o ambicioso dirigente tenta ganhar tempo e simpatias mas está a correr atrás de um prejuízo não recuperável desde o momento em que as grandes multimilionárias que patrocinam a bola mundial avisaram que cortariam o apoio caso o homem não fosse posto no olho da rua.



Afonso Costa
OPINIÃO

Agarrado ao posto que nem uma lapa à pedra do meu querido calhau de Santo António Além Capelas, esta vaidosa e corrupta figura ainda não percebeu que tudo na vida tem um fim e que aos 79 anos, independentemente dos escândalos, é tempo de saída.

A mim o que mais confusão faz é ver a inoperância destes senhores da bola que ainda não encontraram maneira de se verem livres de tão indesejada personalidade. Numa direção que está em frangalhos, depois da prisão de alguns elementos e da desistência de outros fácil se torna pegar o boi pelos cornos, sacudir-lhe as apáras e atirar com ele à rua.

Pela dignidade da modalidade, pelo amor e paixão que no coração de milhões desperta, bom seria que aproveitassem este defeso para resolver o problema, começando assim em agosto de cara fresca e lavadinha.

Morrer pelo Benfica?

Gostei da escolha de Rui Vitória para substituir Jorge Jesus no Benfica. Por me parecer um indivíduo inteligente, honesto e trabalhador, para lá do facto de ter dado provas, ou meias provas, da sua capacidade como técnico de futebol.

Apresentou-se sorridente aos milhões de adeptos do clube lisboeta e num discurso a atirar assim p'ró galheiteiro afirmou que dava a vida pelo seu novo patrão.

Cá por mim, por muito que simpatize com o homem, não acredito que tenha alguma vez encontrado a morte. Se fosse caso disso, fugia que nem um danado do estádio da Luz e escondia-se no centro comercial em frente, até que ela, a morte, fosse procurar outro.

Pode a grandeza de um clube sobrepôr-se à natureza das coisas? Não nunca na vida, e no caso do Rui Vitória até terá dito aquilo como força de expressão e nunca pensando que a morte veste de vermelho.

Tenho ainda a certeza de que ao chegar a casa a mulher perguntou: "Então, vais dar a vida pelo Benfica, e eu?" A resposta veio rápida e certinha: "És tola ou quê, achas que sou doido? – além disso a morte é feita c'mó demónio.

E porque no título falei em lapas, um dia o Carvalho e a Turlú desafiavam-se numa repenicada cantoria ao desafio e entre outras temas de rimas e quadras bem feitas falaram de areia, mar, peixe e lapas.

No canto da taberna estava o Mané Barrote, que aproveitou a oportunidade para se sair com esta limpinha quadra:

*Fui ao mar apanhar lapas
Apanhei as lapas com um podão
Escorreguei numa pedra
Coitado quem passa as dores.*

FIFA

Cancelado o processo de candidaturas ao Mundial 2026

A FIFA, assolada por um escândalo de corrupção que motivou a demissão do presidente Joseph Blatter, suspendeu o processo administrativo de candidaturas ao Mundial de 2026 "devido à situação atual".

"Foi decidido suspender o processo administrativo de candidaturas ao Mundial de 2026 devido à situação atual", anunciou em comunicado a FIFA, que voltará a abordar o tema numa próxima reunião do Comité Executivo.

A 27 de maio, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos indiciou nove dirigentes ou ex-dirigentes e cinco parceiros da FIFA, acusando-os de associação criminosa e corrupção nos últimos 24 anos, num caso em que estarão em causa subornos no valor de 151 milhões de dólares (quase 140 milhões de euros).

A acusação surgiu depois de o Ministério da Justiça e a polícia da Suíça terem detido sete membros da FIFA, num hotel de Zurique. Dois dias depois, Joseph Blatter foi reeleito para um quinto mandato à frente do organismo, mas acabou por se demitir, na sequência do escândalo.

Vítor Oliveira é o novo treinador do Desportivo de Chaves

O português Vítor Oliveira foi apresentado a semana passada como novo treinador do Desp. Chaves, da II Liga portuguesa de futebol, depois de na última época ter conduzido o União da Madeira ao escalão máximo.

Vítor Oliveira, de 61 anos, rende Carlos Pinto no comando técnico da equipa de Trás-os-Montes que, na última jornada, falhou a subida à I Liga, objetivo traçado desde o início da época.

No currículo, o técnico tem oito subidas de divisão: União da Madeira, Moreirense, Arouca, Leixões, Belezenses, União de Leiria, Académica e Paços de Ferreira.

Além disso, o novo treinador do Chaves já orientou o Desportivo das Aves, Trofense, Gil Vicente, Rio Ave, Braga, Vitória de Guimarães, Portimonense e Famalicão.

Mafra vence Campeonato Nacional de Seniores

O Mafra venceu o Campeonato Nacional de Seniores, ao bater o Famalicão na final, decidido no desempate por grandes penalidades (4-3), após uma igualdade a um golo no final do prolongamento.

No Estádio Municipal da Marinha Grande, o Famalicão adiantou-se no marcador aos 95 minutos, por Chico Fernandes, mas aos 112 o Mafra chegou ao empate, por Hemiliano Lopes. Nas grandes penalidades, os famalicenses

Éder Diego e Chico Fernandes falharam os respetivos remates, enquanto pelo Mafra apenas Marco Baixinho desperdiçou.

Mais cedo, o Varzim tinha garantido a subida, no 'play-off' frente a Casa Pia, com um empate a um em Lisboa, depois de ter vencido em casa por 2-0, juntando-se a Mafra e Famalicão na II Liga, em substituição de Marítimo B, Trofense e Atlético, despromovidos ao Campeonato Nacional de Seniores.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AP ALEXION-PEREIRA Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**135 Alden Road
Fairhaven, MA**

Monterrey contrata Funes Mori ao Benfica

O Monterrey contratou o futebolista argentino Funes Mori ao Benfica, anunciou quinta-feira o clube mexicano.

Funes Mori, de 24 anos, chegou ao Benfica em 2013, proveniente dos argentinos do River Plate, mas não se conseguiu afirmar no clube lisboeta, pela qual disputou apenas cinco jogos oficiais, tendo ainda mais 12 na equipa B, nos quais marcou 13 golos.

Na época passada, o avançado, que tem uma internacionalização pela seleção argentina, esteve emprestado pelos 'encarnados' aos turcos do Eskişehirspor, pelos quais marcou 10 golos em 31 partidas.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Montadores de armações de metal, "Drywall" e instalação de tectos acústicos, & "Tapers"

Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm
**390 North Front Street
New Bedford, MA**

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS
Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias feriadose e 401K.
Requerer a:
Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720

Benfica confirma contratação do marroquino Adel Taraabt

O Benfica confirmou a contratação do futebolista Adel Taraabt, que alinhava nos ingleses do Queens Park Rangers, com o internacional marroquino a assinar um contrato válido por cinco temporadas. O internacional marroquino, que já passou por clubes como o Lens, Tottenham, Fulham ou AC Milan, vai agora estar ao dispor do novo técnico do Benfica, Rui Vitória.

"O Benfica é uma grande clube, tem produzido grandes jogadores ao longo dos anos, foram campeões na última temporada e é uma grande oportunidade para mim. Quando me falaram nesta possibilidade, eu disse que estava pronto para mudar", afirmou o jogador, de 26 anos e que esteve na última época ao serviço do Queens Park Rangers, equipa que desceu de divisão, tendo alinhado apenas em setes golos.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo **7:30AM-9:30AM**
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

ARRENDA-SE

No sul de New Bedford, apt. no 2.º piso, 3 qts. cama, salas de jantar e estar, cozinha e casa de banho remodeladas, toda alcatifada. Não se aceitam fumadores e animais.
508-997-2792

ATENÇÃO

O DR. BELARMINO A. NUNES REFORMOU-SE!

O seu consultório continuará ativo agora com os serviços médicos do doutor Amir Alizadeh e da enfermeira Ashley Baldwin (N.P.) dois profissionais competentes e honestos!
As funcionárias Ana e Margarida continuarão ao vosso dispor!

— Belarmino A. Nunes, M.D.

AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Com experiência, que fale inglês e português, part-time (com possibilidade de full-time), conhecimentos básicos do sistema de reservas "Amadeus". Enviar currículo e salário pretendido para:

CARDOSO TRAVEL AGENCY
120 Ives Street, Providence, RI 02906

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Baixos preços

todos os dias!

PRICE RITE

of Stoughton

638-686 Washington St.

- Brockton 21 Torrey Street
- New Bedford 139 Hathaway Road
- S. New Bedford 39 South Street

PRICES EFFECTIVE						
JUNE 2015						
SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT
	15	16	17	18	19	20
21						

Mealtime Favorites...



Fresh, Amick Farms
Coxas de Galinha

Embalagem grande

lb. **.99**



All Varieties
Michael's Chouriço

lb. **3.99**



16 to 20-ct., Frozen
Shrimp Camarão

Extra Jumbo

14.99

Tomates on the Vine
lb. **.99**

Alfaces Iceberg
ea. **.99**

Pêssegos doces
lb. **.99**

Cerejas Bing
lb. **2.49**

7-oz.
Sumos tropicais de iogurte
.79



6-oz.
logurte Yo Crunch
2\$1 for



Totino's Pizza Rolls
40 Count
2.99



20 to 26-oz. Bag
Galinha Weaver
2.99

64-oz.
Sumos Sunny D
.99



PRICE RITE Ice
16-lb. Bag
1.99

Our Brands Will Amaze You!



Gallon
Hawaiian Punch
1.99

17.6-oz.
Água de Coco Goya
.99



Frito Snacks 20-Pack
5.99
4.5-oz.
Batata frita Pringles
.99



Pão de milho
Embalagem de 12
2.99
25-oz.
Vinho para cozinhar Gonzalez
1.49

Visit us online at priceritesupermarkets.com



In order to assure a sufficient supply for our customers, we reserve the right to limit quantities to four (4) of each item. Prices shown are for PriceRite Brand products unless otherwise noted. None sold to other retailers or wholesalers, some special purchase items available while supply lasts. Sorry, no rainchecks. Not responsible for typographical errors. Prices effective Mon., June 15 thru Sun., June 21, 2015.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$389.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$109.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$179.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



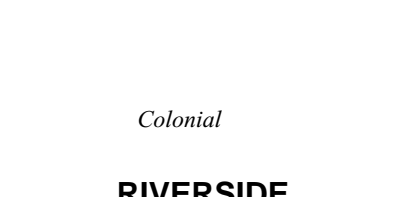
Colonial
EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$229.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Casa de 2 familias
RIVERSIDE
\$229.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY *tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975